

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	89
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	92
--	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	94
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	95
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	96
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	8.896.776
Preferenciais	8.896.776
Total	17.793.552
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	9.755.370	8.971.374
1.01	Ativo Circulante	4.841.954	4.180.731
1.01.01	Disponibilidades	78.221	61.140
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.468.100	1.914.525
1.01.02.01	Aplicação no Mercado Aberto	1.534.928	939.970
1.01.02.02	Aplicação em Depósitos Interfinanceiros	933.172	974.555
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	295.190	298.562
1.01.03.01	Carteira Própria	206.123	211.761
1.01.03.02	Vinculados à Prestação de Garantias	791	785
1.01.03.03	Vinculados a Compromissos de Recompra	14.337	19.691
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	73.939	66.325
1.01.04	Relações Interfinanceiras	680.262	639.803
1.01.04.01	Pagamento e Recebimento a Liquidar	5.118	158
1.01.04.02	Créditos Vinculados	667.414	639.645
1.01.04.03	Correspondentes no País	7.730	0
1.01.06	Operações de Crédito	973.148	919.875
1.01.06.01	Operações de Crédito	1.053.558	1.006.215
1.01.06.02	Provisão para Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-80.410	-86.340
1.01.08	Outros Créditos	342.932	344.137
1.01.08.01	Rendas a Receber	2.031	1.396
1.01.08.02	Diversos	342.760	344.608
1.01.08.03	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.859	-1.867
1.01.09	Outros Valores e Bens	4.101	2.689
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	2.071	1.100
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	2.030	1.589
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.758.458	4.639.428
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	76.169	54.283
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.357.771	1.323.146
1.02.02.01	Carteira Própria	1.357.771	1.323.146
1.02.03	Relações Interfinanceiras	86.639	85.449
1.02.03.01	Créditos Vinculados	86.639	85.449
1.02.05	Operações de Crédito	2.705.394	2.644.485
1.02.05.01	Operações de Crédito	2.777.509	2.718.676
1.02.05.02	Provisão p/Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-72.115	-74.191
1.02.07	Outros Créditos	470.647	462.866
1.02.07.01	Diversos	470.647	462.866
1.02.08	Outros Valores e Bens	61.838	69.199
1.03	Ativo Permanente	154.958	151.215
1.03.01	Investimentos	74.709	74.277
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	74.703	74.271
1.03.01.04	Outros Investimentos	454	454
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-448	-448
1.03.02	Imobilizado de Uso	44.951	44.267
1.03.02.01	Imóveis de Uso	59.654	59.654
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	134.015	131.528

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-148.718	-146.915
1.03.04	Intangível	35.298	32.671
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	102.792	99.259
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-67.494	-66.588

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	9.755.370	8.971.374
2.01	Passivo Circulante	6.190.456	5.682.739
2.01.01	Depósitos	5.870.996	5.472.330
2.01.01.01	Depósitos à Vista	1.455.608	1.260.538
2.01.01.02	Depósito de Poupança	2.109.133	2.109.606
2.01.01.03	Depósito à Prazo	2.147.255	1.934.939
2.01.01.04	Depósito Interfinanceiros	159.000	167.247
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	14.305	0
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	39.882	5.565
2.01.04	Relações Interfinanceiras	15.163	2.044
2.01.05	Relações Interdependências	776	244
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	107.778	54.435
2.01.09	Outras Obrigações	141.556	148.121
2.01.09.01	Cobrança Arrec. de Trib.e Assemelhados	15.109	1.887
2.01.09.02	Fiscais e Previdenciárias	20.334	12.899
2.01.09.04	Diversas	105.424	122.295
2.01.09.05	Sociais e Estatutárias	689	11.040
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.888.143	2.620.361
2.02.01	Depósitos	2.421.299	2.062.717
2.02.01.01	Depósitos à Prazo	2.421.299	2.062.717
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	0	19.647
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.183	42.354
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	120.993	162.165
2.02.09	Outras Obrigações	341.668	333.478
2.02.09.01	Diversas	182.375	179.464
2.02.09.03	Dívidas Subordinadas	159.293	154.014
2.05	Patrimônio Líquido	676.771	668.274
2.05.01	Capital Social Realizado	570.000	570.000
2.05.01.01	Capital	570.000	570.000
2.05.04	Reservas de Lucro	89.341	98.274
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	17.430	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	302.314	298.512
3.01.01	Operações de Crédito	195.157	184.952
3.01.02	Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	99.011	104.291
3.01.03	Aplicações Compulsórias	8.146	9.269
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-176.833	-183.792
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-145.005	-147.080
3.02.02	Operações, Empréstimos, Cessões e Repasses	-4.697	-3.626
3.02.03	Provisões para Operações de Crédito	-27.131	-33.086
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	125.481	114.720
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-87.436	-83.817
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	32.525	28.226
3.04.02	Despesas de Pessoal	-59.467	-48.757
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-49.825	-53.155
3.04.03.01	Despesa de água, Energia e Gás	-1.281	-1.318
3.04.03.02	Despesa de Aluguel	-727	-801
3.04.03.03	Despesa de Comunicação	-488	-575
3.04.03.04	Despesa de Manutenção e Conservação de Bens	-2.540	-2.143
3.04.03.05	Despesa de Material	-424	-367
3.04.03.06	Despesa de Processamento de Dados	-7.751	-9.595
3.04.03.07	Despesa de Promoções e Relações Públicas	-2.592	-531
3.04.03.08	Despesa de Propaganda e Publicidade	-1.164	-768
3.04.03.09	Despesa de Publicações	-181	-463
3.04.03.10	Despesa de Seguros	-916	-966
3.04.03.11	Despesa de Serviços Financeiros	-1.443	-2.371
3.04.03.12	Despesa de Serviços de Terceiros	-13.837	-13.921
3.04.03.13	Despesa de Serviços de Vigilância e Segurança	-2.808	-2.451
3.04.03.14	Despesa de Serviços de Terceiros Especializado	-7.422	-10.452
3.04.03.15	Despesa de Transporte	-1.508	-1.674
3.04.03.16	Despesa de Condomínio	-134	-158
3.04.03.17	Despesa de Contribuição de Entidades Associadas	-315	-312
3.04.03.18	Despesas de Amortização	-906	-971
3.04.03.19	Despesa de Depreciação	-1.825	-1.800
3.04.03.20	Despesa - Outras	-1.563	-1.518
3.04.04	Despesas Tributárias	-11.165	-9.866
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	15.951	24.847
3.04.05.01	Recuperação de Encargos e Despesas	128	156
3.04.05.02	Reversão de Provisões Operacionais	1.204	11.353
3.04.05.03	Outras	230	213
3.04.05.04	Cessão de Crédito Mulvi	7.581	8.607
3.04.05.05	Atualização Monetária de Tributos	5.308	4.484
3.04.05.06	Ganhos de Capital	12	13
3.04.05.07	Lucro de Alienação de Bens e Investimentos	256	21
3.04.05.08	Renda direitos creditórios oriundos de ações judiciais	1.232	0
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-15.887	-13.535

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.04.06.01	Despesa de Contribuição ao SFH	-168	-47
3.04.06.02	Outras	-1.549	-2.447
3.04.06.03	Despesa de Descontos Concedidos de Renegociação	-57	-85
3.04.06.04	Despesas de Provisões Passivas	-7.185	-5.423
3.04.06.05	Despesa Convênio TJ	-6.009	-4.778
3.04.06.07	Perda de Capital	-919	-755
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	432	-11.577
3.05	Resultado Operacional	38.045	30.903
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	38.045	30.903
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-18.211	-14.932
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-11.273	-7.117
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-9.257	-5.949
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	2.319	-1.866
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-2.404	-2.282
3.10.01	Participações	-2.404	-2.282
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	17.430	13.689

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	17.430	13.689
4.03	Resultado Abrangente do Período	17.430	13.689

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	645.733	434.180
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	45.229	53.958
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	17.430	13.689
6.01.01.02	Despesas de Depreciação a Amortização	2.730	2.771
6.01.01.03	Ativo Fiscal Diferido	-2.319	1.866
6.01.01.04	Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	328	539
6.01.01.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	27.131	33.086
6.01.01.06	Ajuste de Prov.p/Passivos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	7.185	5.423
6.01.01.07	Resultado de Participação em Controladas	-432	11.577
6.01.01.09	Perda de Capital	919	755
6.01.01.10	Reversão de Outras Provisões Operacionais	-1.204	-11.353
6.01.01.13	Despesa com prêmio de fidelização	0	64
6.01.01.15	Atualização Monetária	-6.540	-4.484
6.01.01.18	TVM Ajuste ao Valor de Mercado	1	25
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	597.928	378.984
6.01.02.01	Aplicação Interfinanceiras em Liquidez	19.497	-120.227
6.01.02.02	Relações Interfinanceiras e Interdependências	-28.858	5.088
6.01.02.03	Operações de Crédito	-141.321	-156.224
6.01.02.04	Depósitos	757.248	649.772
6.01.02.05	Captação de Mercado Aberto	-5.342	4.909
6.01.02.06	Obrigações por Empréstimos e Repasses	12.171	34.381
6.01.02.08	Outros Valores e Bens	5.949	-1.728
6.01.02.09	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-3.854	14.706
6.01.02.10	T.V.M. (para negociação)	-7.255	-13.227
6.01.02.11	Outros Passivos e Provisões	10.223	-25.400
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social	-20.530	-13.066
6.01.03	Outros	2.576	1.238
6.01.03.01	Outros Créditos	2.576	1.238
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-30.039	391.785
6.02.01	TVM (mantidos até o vencimento)	-23.998	397.655
6.02.03	Alienação de Imobilizados de Uso	-2.561	-2.803
6.02.06	Aplicações do Intangível	-3.533	-3.067
6.02.07	Baixa de Imobilizado de Uso	53	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.655	3.668
6.03.01	Juros sobre Capital Próprio Pagos	-8.933	0
6.03.02	Dívidas Subordinadas	5.278	3.668
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	612.039	829.633
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.001.110	663.958
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.613.149	1.493.591

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	570.000	0	0	98.274	0	0	668.274
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	570.000	0	0	98.274	0	0	668.274
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	17.430	0	17.430
5.05	Destinações	0	0	0	-8.933	0	0	-8.933
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-8.933	0	0	-8.933
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.08.01	Aumento de Capital	20.000	0	0	0	0	0	20.000
5.08.02	Capital a Realizar	-20.000	0	0	0	0	0	-20.000
5.13	Saldo Final	570.000	0	0	89.341	17.430	0	676.771

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	513.000	0	0	82.556	0	0	595.556
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	513.000	0	0	82.556	0	0	595.556
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	13.689	0	13.689
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.08.01	Aumento de Capital	36.000	0	0	0	0	0	36.000
5.08.02	Capital a Realizar	-36.000	0	0	0	0	0	-36.000
5.13	Saldo Final	513.000	0	0	82.556	13.689	0	609.245

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	334.903	338.050
7.01.01	Intermediação Financeira	302.314	298.512
7.01.02	Prestação de Serviços	32.525	28.226
7.01.04	Outras	64	11.312
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-176.833	-183.792
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-46.333	-49.583
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-32.496	-35.662
7.03.02	Serviços de Terceiros	-13.837	-13.921
7.04	Valor Adicionado Bruto	111.737	104.675
7.05	Retenções	-2.765	-2.771
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.730	-2.771
7.05.02	Outras	-35	0
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	108.972	101.904
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	432	-11.577
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	432	-11.577
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	109.404	90.327
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	109.404	90.327
7.09.01	Pessoal	61.871	51.039
7.09.01.01	Remuneração Direta	36.965	29.085
7.09.01.02	Benefícios	9.561	7.674
7.09.01.03	F.G.T.S.	2.719	2.537
7.09.01.04	Outros	12.626	11.743
7.09.01.04.01	Previdencia Privada	1.851	1.718
7.09.01.04.02	Encargos Previdenciários	8.371	7.743
7.09.01.04.03	Participação nos Resultados	2.404	2.282
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29.376	24.798
7.09.02.01	Federais	27.363	22.982
7.09.02.02	Estaduais	11	7
7.09.02.03	Municipais	2.002	1.809
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	727	801
7.09.03.01	Aluguéis	727	801
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	17.430	13.689
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	17.430	13.689



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A.

RELATÓRIO DE RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024

Para Divulgação Imediata: Aracaju, 15 de maio de 2024. O Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE ("Banese" ou "Banco"), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o 1T24. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://ri.banese.com.br/>.

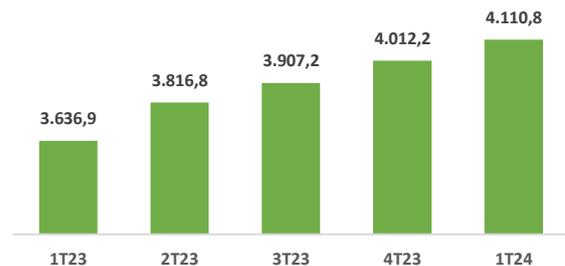
BANESE REGISTRA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 17,4 MI ATIVOS DE CRÉDITO E VOLUME CAPTADO SEGUEM CRESCENTES

Destaques do 1T24

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 1T23
(12M)

- Operações de Crédito cresceram R\$ 473,9 milhões (+13,0%);
- Patrimônio Líquido alcançou R\$ 676,8 milhões (+11,1%);
- Ativos Líquidos de crédito registraram, aproximadamente, R\$ 4,0 bilhões (+13,8%);
- Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido (ROE) incremento de 1,5 p.p.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO - R\$ Milhões



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 4T23
(3M)

- Ativos totais totalizaram, aproximadamente, R\$ 9,8 bilhões (+8,7%);
- Captações Totais atingiram R\$ 8,7 bilhões (+9,6%);
- Aplicações Financeiras com incremento de R\$ 628,2 milhões (+15,1%);
- Índice de Inadimplência ficou em 2,59% (-0,28 p.p.).

ATIVOS TOTAIS - R\$ Milhões



Contato de Relações com Investidores

Aléssio de Oliveira Rezende

Diretor Executivo

+55 (79) 3218-1200

ri@banese.com.br

Relatório de Resultados 1T24
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Itens Patrimoniais - R\$ milhões	1T24	4T23		V3M	1T23		V12M
Ativos Totais	9.755,4	8.971,4	▲	+8,7%	8.472,8	▲	+15,1%
Operações de Crédito	4.110,8	4.012,2	▲	+2,5%	3.636,9	▲	+13,0%
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	4.791,8	4.163,6	▲	+15,1%	3.988,9	▲	+20,1%
Captações Totais	8.738,7	7.973,2	▲	+9,6%	7.547,7	▲	+15,8%
Patrimônio Líquido	676,8	668,3	▲	+1,3%	609,2	▲	+11,1%

Itens de Resultado - R\$ milhões	1T24	4T23		V3M	1T23		V12M
Receitas Totais	376,3	385,0	▼	-2,3%	375,5	▲	+0,2%
Resultado Bruto Interm. Financeira	125,5	124,9	▲	+0,5%	114,7	▲	+9,4%
Resultado Operacional ⁽²⁾	38,0	39,6	▼	-4,0%	30,9	▲	+23,0%
Margem Financeira ⁽³⁾	152,6	152,2	▲	+0,3%	147,8	▲	+3,2%
EBITDA ⁽⁴⁾	40,3	52,4	▼	-23,1%	45,3	▼	-11,0%
Lucro Líquido	17,4	41,2	▼	-57,8%	13,7	▲	+27,0%
Receita Líquida de Juros (NII) ⁽⁵⁾	148,0	139,4	▲	+6,2%	117,3	▲	+26,2%
Receita de Serviços	32,5	31,3	▲	+3,8%	28,2	▲	+15,2%
Despesas com Provisões (PCLD)	27,1	27,3	▼	-0,7%	33,1	▼	-18,1%
Despesas Administrativas	107,0	106,4	▲	+0,6%	99,6	▲	+7,4%
Margem Líquida ⁽⁶⁾	4,6%	10,7%	▼	-6,1 p.p.	3,6%	▲	+1,0 p.p.
Margem EBITDA ⁽⁷⁾	10,7%	13,6%	▼	-2,9 p.p.	12,1%	▼	-1,4 p.p.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	1T24	4T23		V3M	1T23		V12M
Inadimplência (% da carteira)*	2,59%	2,87%	▼	-0,28 p.p.	1,16%	▲	+1,43 p.p.
Índice de Basileia	13,12%	13,39%	▼	-0,27 p.p.	13,44%	▼	-0,32 p.p.
Margem Líquida de Juros (NIM) ⁽⁸⁾	1,7%	1,7%	►	ND	1,5%	▲	+0,2 p.p.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) ⁽⁹⁾	0,7%	0,5%	▲	+0,2 p.p.	0,7%	►	ND
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) ⁽¹⁰⁾	10,8%	7,7%	▲	+3,1 p.p.	9,3%	▲	+1,5 p.p.
Índice de Eficiência ⁽¹¹⁾	67,7%	68,1%	▼	-0,4 p.p.	69,7%	▼	-2,0 p.p.
Índice de Provisionamento	3,8%	4,4%	▼	-0,6 p.p.	4,4%	▼	-0,6 p.p.
Índice de Cobertura Adm. ⁽¹²⁾	30,4%	29,5%	▲	+0,9 p.p.	28,3%	▲	+2,1 p.p.
Índice de Cobertura Folha ⁽¹³⁾	55,9%	58,2%	▼	-2,3 p.p.	59,4%	▼	-3,5 p.p.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados

(2) Receita Operacional - Despesa Operacional (não considera receitas e despesas não operacionais).

(3) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(4) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(5) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(6) Lucro Líquido / Receita Total.

(7) EBITDA / Receita Total.

(8) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(9) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(10) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).

(11) Despesas Administrativas / (Resultado Bruto de Intermediação Financeira + Receita de Serviços) *.

(12) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(13) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como "acredita", "antecipa", "deseja", "prevê", "espera" e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.

*Dados de Inadimplência do 1T23 refere-se à Inadimplência acima de 60 dias, demais períodos, acima de 90 dias.

Relatório de Resultados 1T24
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O desempenho econômico global segue com a expectativa de crescimento lento e constante, com olhos voltados especialmente para a economia da China, que ainda absorve os impactos da crise imobiliária sofrida. Já os Estados Unidos têm demonstrado leve crescimento, impulsionando a produção mundial, mesmo em meio a sua elevada inflação.

No Brasil, o ano de 2023 ficou marcado pelo surpreendente crescimento econômico, que superou as projeções iniciais, atingindo um PIB de 2,9%, tornando-se a 9ª maior economia global. Neste primeiro trimestre de 2024, o Brasil apresentou crescimento, porém a inflação está acima do projetado (3,93% em 12 meses), sendo estimada em 3,73% para o acumulado do ano de 2024. Contudo, a previsão do mercado ainda é positiva, sendo feita uma perspectiva de crescimento do PIB em 2,0% no ano.

As sucessivas reduções na taxa Selic, que atualmente é de 10,75%, têm ajudado a impulsionar o consumo, gerando efeitos positivos na geração de emprego e renda. O Brasil registrou uma taxa de desemprego de 7,9% nesse primeiro trimestre, ocasionado pela redução na ocupação. Segundo o Boletim Focus, estima-se que até o final de 2024, a taxa Selic será de 9,5%, o que poderá contribuir ainda mais com o cenário positivo para os indicadores econômicos.

No último ano, a Companhia apresentou aumento significativo nos ativos (15,1%), nas operações de crédito (13,0%), captações (15,8%) e no patrimônio líquido (11,1%). Quanto ao resultado do Banco, o lucro no trimestre foi positivo, principalmente pela melhora no comportamento dos negócios, com a carteira de crédito em expansão, as captações mantendo seu ritmo de crescimento e receitas líquidas de juros também crescentes.

O Banese segue oferecendo novos modelos de atendimento, soluções inovadoras, expansão dos negócios e facilidade de acesso a crédito, serviços e investimentos, promovendo o desenvolvimento econômico e social do Estado de Sergipe, além de simplificar a vida das pessoas.

Dirigimos especial reconhecimento aos nossos empregados pelo compromisso com a perenidade do Banese. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela confiança em nós depositada.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES
Ativos
Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões

	1T24	4T23		V3M	1T23		V12M
Ativos de Crédito	4.110,8	4.012,2	▲	+2,5%	3.636,9	▲	+13,0%
(-) Provisões	-154,4	-175,5	▼	-12,0%	-161,6	▼	-4,5%
Ativos Líquidos de Crédito	3.956,4	3.836,7	▲	+3,1%	3.475,3	▲	+13,8%
Aplicações Financeiras	4.197,2	3.590,5	▲	+16,9%	3.482,8	▲	+20,5%
Créditos Vinculados	754,1	725,1	▲	+4,0%	685,3	▲	+10,0%
Permanente	155,0	151,2	▲	+2,5%	156,6	▼	-1,0%
Outros	692,7	667,9	▲	+3,7%	672,8	▲	+3,0%
Total	9.755,4	8.971,4	▲	+8,7%	8.472,8	▲	+15,1%

Os ativos totais do Banese alcançaram saldo de aproximadamente R\$ 9,8 bilhões ao final do 1T24, crescimento de 8,7% nos últimos 3 meses e de 15,1% em 12 meses. Destaque para as aplicações financeiras, que registraram incremento de 16,9% (R\$ +606,7 milhões) no trimestre e 20,5% (R\$ +714,4 milhões) em 12M, e para os ativos líquidos investidos em crédito, com variação positiva de 3,1% (R\$ +119,7 milhões) e de 13,8% (R\$ 481,1 milhões) em 3M e 12M, respectivamente.

O volume de provisionamento apresentou redução no trimestre em decorrência, principalmente, do lançamento em prejuízo de operações de capital de giro vinculados à pessoa jurídica. Em 12 meses, o saldo de provisão foi impactado principalmente pela migração de níveis de risco de operações vinculadas ao crédito rural. A tendência de estabilização da inadimplência da carteira comercial iniciada no 4T23 continuou contribuindo para a redução nos níveis de provisionamento no período analisado.

Relatório de Resultados 1T24
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

No 1T24, os ativos líquidos de crédito representaram 40,6% do ativo total e as aplicações financeiras representaram 43,0%. Com relação ao trimestre anterior, os ativos líquidos de crédito diminuíram sua participação em 2,2 p.p. e as aplicações financeiras aumentaram em 3,0 p.p. Em 12M, os ativos líquidos de crédito reduziram em 0,4 p.p. e as aplicações financeiras cresceram em 1,9 p.p.

Em relação aos créditos vinculados, a variação observada no trimestre (R\$ +29,0 milhões) foi impulsionada pelo aumento do saldo do exigível sobre depósitos à vista e depósitos de poupança; em 12 meses (R\$ +68,8 milhões), além do aumento do saldo do exigível, o crescimento do saldo mantido junto ao Banco Central do Brasil (Bacen) para fazer frente aos pagamentos instantâneos – Pix.

Captações
Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

	1T24	4T23		V3M	1T23		V12M
Depósitos à Vista	1.455,6	1.260,5	▲	+15,5%	1.191,1	▲	+22,2%
Poupança	2.109,1	2.109,6	▶	ND	1.983,4	▲	+6,3%
Depósitos Judiciais	1.896,0	1.785,4	▲	+6,2%	1.618,8	▲	+17,1%
CDB/RDB	2.672,3	2.212,0	▲	+20,8%	2.247,5	▲	+18,9%
CDI	159,0	167,2	▼	-4,9%	158,3	▲	+0,4%
LF/LFS/LCI	203,4	201,9	▲	+0,7%	185,0	▲	+9,9%
Compromissadas	14,3	19,6	▼	-27,0%	20,3	▼	-29,5%
Obrigações de Repasses	229,0	217,0	▲	+5,5%	143,3	▲	+59,8%
Total	8.738,7	7.973,2	▲	+9,6%	7.547,7	▲	+15,8%

Ao final do 1T24, o total de recursos captados alcançou R\$ 8,7 bilhões, um acréscimo de 9,6% em três meses, reflexo, principalmente, do crescimento dos depósitos a prazo – CDB/RDB (R\$ +460,3 milhões), à vista (R\$ +195,1 milhões) e judiciais (R\$ +110,6 milhões).

Em 12M, o total de recursos captados apresentou elevação de 15,8% (R\$ +1,2 bilhão), resultante, sobretudo, do aumento nos depósitos a prazo – CDB/RDB (R\$ +424,8 milhões), depósitos à vista (R\$ +264,5 milhões), judiciais (R\$ +277,2 milhões) e de poupança (R\$ +125,7 milhões).

O volume das captações em depósitos interfinanceiros (CDI) apresentou redução de 4,9% (R\$ -8,2 milhões) no 1T24, em decorrência da retração das captações que são reciprocidade das aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito imobiliário. Já em 12 meses, foi registrado crescimento de 0,4% (R\$ +0,7 milhão), resultado da remuneração do estoque.

O saldo das captações no grupo de Letras Financeiras (LF), Letras Financeiras Subordinadas (LFS) e Letras de Crédito Imobiliário (LCI) apresentou elevação de 9,9% (R\$ +18,3 milhões) em 12M e de 0,7% (R\$ +1,4 milhão) no último trimestre. O crescimento do último ano é justificado pela remuneração do estoque, por novas captações em LCI e por nova operação de LFS contratada no período. Já no trimestre, a variação é resultante, do pagamento de juros das Letras Financeiras, da não renovação de LCI no vencimento e da remuneração do estoque das LFS.

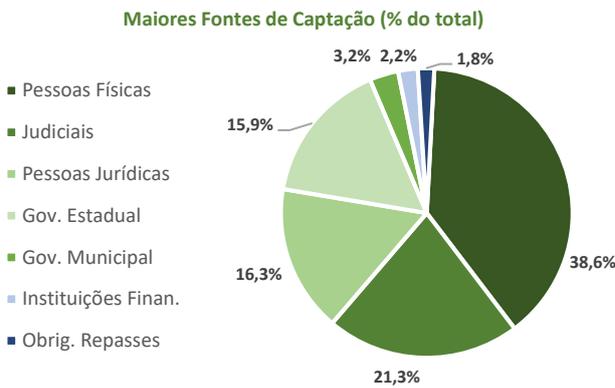
Relatório de Resultados 1T24
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)



Os depósitos a prazo atingiram R\$ 2,7 bilhões em março de 2024, apresentando crescimento de 20,8% (R\$ +460,3 milhões) no trimestre e de 18,9% (R\$ +424,8 milhões) em 12 meses, consequência, em ambos os períodos, do aumento das captações de governos.

A estrutura das captações é diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte à retomada das concessões de crédito no atual cenário de recuperação da economia.



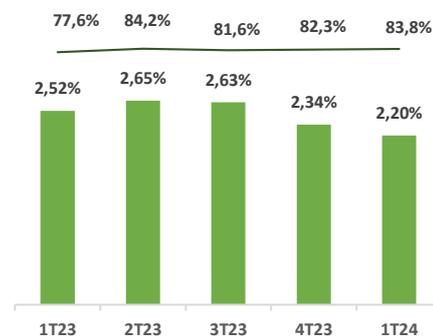
A maior fonte de captação de recursos do Banese é de pessoas físicas, representando 38,6% do volume captado. Os depósitos judiciais representam 21,3% do total do volume captado pelo Banese. As pessoas jurídicas respondem por 16,3% das captações.

A dispersão da captação entre pessoas físicas e jurídicas mitiga riscos de liquidez.

O custo absoluto de captação registrou redução de 0,14 p.p. entre o 1T24 e o 4T23, em função da redução taxa básica de juros do país - Selic, que remunera a maior parte das captações pós-fixadas, mesmo com o aumento das captações. Já a diminuição de 0,32 pp entre o 1T24 e o 1T23, se deu pela redução da taxa básica de juros e pela menor quantidade de dias úteis.

Em termos relativos de CDI, a elevação no 1T24 foi causada pelo acréscimo da participação das letras financeiras subordinadas e do seu respectivo custo. Por sua vez, em 12 meses, a elevação decorreu do aumento do custo das captações especialmente associado aos depósitos judiciais, reflexo do maior volume médio transacionado no período.

Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)



Relatório de Resultados 1T24
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
Crédito
Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões

	1T24	4T23		V3M	1T23		V12M
Carteira Comercial*	2.935,4	2.823,5	▲	+4,0%	2.628,5	▲	+11,7%
Para Pessoas Físicas	2.583,7	2.459,3	▲	+5,1%	2.251,4	▲	+14,8%
Para Pessoas Jurídicas	351,7	364,2	▼	-3,4%	377,1	▼	-6,7%
Carteira de Desenvolvimento	895,6	901,4	▼	-0,6%	745,0	▲	+20,2%
Para Pessoas Físicas	738,3	751,5	▼	-1,8%	624,7	▲	+18,2%
Para Pessoas Jurídicas	157,3	149,9	▲	+4,9%	120,3	▲	+30,8%
Títulos e Créditos a Receber	279,8	287,3	▼	-2,6%	263,4	▲	+6,2%
Total	4.110,8	4.012,2	▲	+2,5%	3.636,9	▲	+13,0%

(*) modalidade de crédito de livre destinação

A carteira de crédito do Banese alcançou R\$ 4,1 bilhões, registrando crescimento de 2,5% na comparação trimestral e de 13,0% quando comparado ao 1T23. Na sua composição, R\$ 2,9 bilhões correspondem à carteira de crédito comercial, a qual cresceu 11,7% em 12 meses e 4,0% no último trimestre.

Os números positivos da carteira de crédito são oriundos do plano estratégico comercial, que possui ações direcionadas para a contratação de crédito nos canais de autoatendimento (pessoa física) e nos correspondentes no País; para o desenvolvimento de novas linhas de negócios junto a empresas conveniadas e órgãos públicos estaduais e municipais; e para a prospecção ativa de clientes elegíveis ao crédito.

A carteira de crédito comercial voltada ao segmento pessoa física alcançou o saldo de R\$ 2,6 bilhões ao final do 1T24, crescimento de 5,1% em 3 meses e de 14,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Destaque para as linhas de consignação e de créditos vinculados a salário, as quais contribuem com a elevação da carteira de menor risco; e para os produtos sazonais de início de ano, a exemplo das modalidades CDC – antecipações (13º salário).

A carteira de crédito comercial destinada a Pessoas Jurídicas registrou decréscimo de 6,7% em 12M e de 3,4% em 3M, ambas variações relacionadas à retração nas operações de financiamento a capital de giro.

O Banese é detentor da maior fatia do mercado de crédito de livre destinação em Sergipe, com 34,6% de participação, segundo dados do Banco Central do Brasil (janeiro/2024). O posicionamento mercadológico é focado em operações de varejo, com destaque para créditos consignados, vinculados a salários e direcionados a pequenas e médias empresas.

A carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, de financiamento e rural, representou 21,8% da carteira de crédito total do Banese, totalizando um saldo aplicado de R\$ 895,6 milhões ao final do 1T24. No último trimestre, o saldo do crédito de desenvolvimento registrou decréscimo de 0,6% e foi influenciado pela redução no saldo aplicado da carteira rural (-6,6%). Em 12 meses, o saldo do crédito de desenvolvimento registrou incremento de 20,2% (R\$ +150,6 milhões), sendo R\$ +88,0 milhões na carteira rural, R\$ +53,6 milhões na imobiliária e R\$ +9,0 milhões na carteira de financiamentos.

A carteira de Títulos e Créditos a Receber com Características de Concessão de Crédito apresentou redução na ordem de R\$ 7,5 milhões em 3 meses, motivada pela menor utilização do limite rotativo de cartão de crédito no período; em 12 meses, registrou crescimento de R\$ 16,4 milhões.

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R\$ milhões			Variação	% Carteira			Variação
	1T24	1T23			1T24	1T23		
AA	2.042,9	1.698,2	▲	+20,3%	49,7%	46,7%	▲	+3,0 p.p.
A	1.287,5	1.120,1	▲	+14,9%	31,3%	30,8%	▲	+0,5 p.p.
B	389,2	400,6	▼	-2,8%	9,5%	11,0%	▼	-1,5 p.p.
C	160,4	165,8	▼	-3,3%	3,9%	4,6%	▼	-0,7 p.p.
D - H	230,8	252,2	▼	-8,5%	5,6%	6,9%	▼	-1,3 p.p.
Total	4.110,8	3.636,9	▲	+13,0%	100,0%	100,0%	▶	ND

Relatório de Resultados 1T24
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Em termos relativos, as operações de crédito classificadas entre as faixas de risco “AA” a “C” representaram 94,4% do total da carteira do Banese (+1,3 p.p. em comparação aos 93,1% do 1T23). Os créditos classificados nas faixas de risco “D” a “H”, que concentram as operações de maior risco de crédito, representaram 5,6% da carteira de crédito do Banese (-1,3 pp em relação aos 6,9% verificados no 1T23).

Qualidade do Crédito por Carteira 1T24 - R\$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Financiamentos	Rural	Imobiliário	Outros
AA	2.042,9	2.042,9	0	0	0	0
A	1.287,5	336,0	13,1	174,7	487,8	275,9
B	389,2	253,1	35,8	75,6	23,0	1,8
C	160,4	118,3	17,9	16,8	6,5	0,8
D - H	230,8	185,1	7,3	34,6	2,5	1,3
Total	4.110,8	2.935,4	74,1	301,7	519,8	279,8

Em relação à segmentação do crédito por níveis de risco, os produtos das carteiras de Títulos e Créditos a Receber, Imobiliária e Comercial apresentam os créditos de melhor qualidade, nos quais aqueles classificados como “AA – C” representam 99,5%, 99,5% e 93,7% da carteira, respectivamente.

Aplicações Financeiras
Aplicações Financeiras – R\$ milhões

	1T24	4T23		V3M	1T23		V12M
Interfinanceiras de Liquidez	2.544,3	1.968,8	▲	+29,2%	2.298,1	▲	+10,7%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.563,9	1.534,9	▲	+1,9%	1.142,8	▲	+36,8%
Cotas de Fundos	3,6	3,5	▲	+2,7%	3,8	▼	-5,4%
Renda Fixa	1.560,3	1.531,4	▲	+1,9%	1.139,0	▲	+37,0%
Compromissadas + Prest. Garantia	15,1	20,5	▼	-26,2%	21,1	▼	-28,3%
Depósitos Compulsórios Remunerados	668,6	639,4	▲	+4,6%	526,9	▲	+26,9%
Total	4.791,8	4.163,6	▲	+15,1%	3.988,9	▲	+20,1%

As aplicações interfinanceiras de liquidez registraram crescimento de 29,2% (R\$ +575,5 milhões) no trimestre, decorrente da elevação nas operações compromissadas. Em 12 meses, elevação de 10,7% (R\$ +246,2 milhões), proveniente, além do motivo supracitado, do maior volume das alocações em títulos de crédito privado (DI e DI Rural).

Os Títulos e Valores Mobiliários apresentaram crescimento de 1,9% no 1T24 (R\$ +29,0 milhões), decorrente da rentabilidade do estoque e em 12 meses aumento de 36,8% (R\$ +421,1 milhões), reflexo da aquisição de títulos públicos (LFT) e títulos de crédito privado (LF).

Neste contexto, o total das Aplicações Financeiras registrou saldo de, aproximadamente, R\$ 4,8 bilhões no final do 1T24, com acréscimo de 15,1% (R\$ 628,2 milhões) no trimestre, especialmente associado a operações com títulos públicos e rentabilidade do estoque. Em 12 meses, elevação de 20,1% (R\$ 802,9 milhões), impactada pelo aumento das posições em operações compromissadas, aquisição de títulos públicos (LFT) e alocação em títulos de crédito privado (DI, DI Rural e LF).

O Banese encontra-se enquadrado nas regras da Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. As aplicações feitas em instrumentos de liquidez, denominadas em moeda nacional, são marcadas a mercado para mitigação de riscos relacionados à variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

Relatório de Resultados 1T24
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria é manter a alocação em ativos de baixo risco e conservar níveis confortáveis de liquidez e capital, tendo como meta de rentabilidade superar a taxa de juros do país.

A rentabilidade acumulada da carteira no 1T24 foi 102,25% do CDI, inferior à de 102,48% do CDI registrada no 4T23, em decorrência do aumento do volume em operações compromissadas e da redução de alocações em títulos privados. Em 12 meses, a rentabilidade atual foi superior à de 101,97% do CDI no 1T23, decorrente da aquisição de títulos públicos com deságio e do aumento no volume de títulos de crédito privado, mesmo com o aumento do volume de operações compromissadas.

ANÁLISE DOS RESULTADOS
Receitas
Abertura das Receitas – R\$ milhões

	1T24	4T23		V3M	1T23		V12M
Receitas de Crédito	198,7	198,2	▲	+0,3%	175,3	▲	+13,3%
Receitas de Aplicações Financeiras	99,1	99,5	▼	-0,4%	104,4	▼	-5,1%
Receitas de Prestação de Serviços	32,5	31,3	▲	+3,8%	28,2	▲	+15,3%
Receitas de Participações	0,4	12,0	▼	-96,7%	0,0	▶	ND
Outras Receitas Operacionais	45,6	44,3	▲	+2,9%	67,6	▼	-32,5%
Total	376,3	385,0	▼	-2,3%	375,5	▲	+0,2%

As receitas do Banese totalizaram R\$ 376,3 milhões no 1T24, incremento de R\$ 0,8 milhão em relação ao mesmo período do ano anterior. Destaque para as receitas com operações de crédito, crescimento na ordem de R\$ 23,4 milhões, diretamente influenciado pela elevação do saldo da carteira. Além disso, na variação 12M, observou-se uma redução de R\$ 22,0 milhões nas outras receitas operacionais, atribuída, principalmente, às receitas com recuperação de CBP e reversão de provisões operacionais de passivo fiscal - ISS registradas no 1T23.

No acumulado do 1T24 houve redução de R\$ 8,7 milhões nas receitas totais quando comparadas ao 4T23, influenciada pela redução de R\$ -11,6 milhões nas rendas de participações, oriundas do resultado de equivalência patrimonial MULVI – Instituição de Pagamentos S.A. No entanto, esse efeito foi minimizado pelo crescimento de R\$ +1,2 milhão nas receitas com prestação de serviços e de R\$ +1,3 milhão no grupo de outras receitas operacionais (receitas com atualização de precatórios e depósitos judiciais).

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 32,5 milhões no 1T24, variação de +3,8% em 3 meses, já em 12 meses observou-se um incremento de 15,3%, variações influenciadas, principalmente, pelo aumento nas receitas provenientes de convênios, pacotes de serviços e tarifas de empréstimo comercial.

No sentido de manter-se competitivo diante às demais Instituições Financeiras, quanto à oferta de novos serviços e soluções, o Banese vem desenvolvendo ferramentas necessárias para disponibilizar aos clientes os serviços vinculados aos pagamentos instantâneos - Pix, cuja tarifação é permitida.

Custos e Despesas
Custos Diretos das Operações – R\$ milhões

	1T24	4T23		V3M	1T23		V12M
Despesas de Captação	145,0	147,2	▼	-1,5%	147,1	▼	-1,4%
Resultado de TVM	0,1	0,1	▶	ND	0,0	▶	ND
Desp. Obrigações p/Empréstimos	4,7	4,7	▶	ND	3,6	▲	+30,6%
Total	149,8	152,0	▼	-1,4%	150,7	▼	-0,6%

Relatório de Resultados 1T24
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

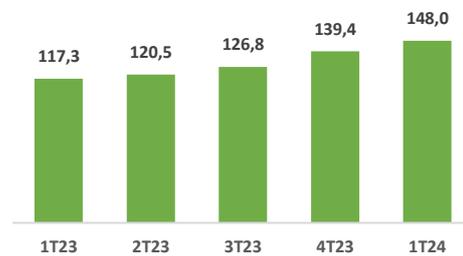
Os custos totais diretos das operações apresentaram decremento de 1,4% (R\$ -2,2 milhões) no trimestre e de 0,6% (R\$ -0,9 milhão) em 12 meses, ambos impactados pela redução da taxa Selic. Entre o 1T24 e o 1T23 houve também redução na quantidade de dias úteis.

As despesas de captação apresentaram redução de 1,5% (R\$ -2,2 milhões) no trimestre e de 1,4% (R\$ -2,1 milhões) em 12 meses, ambas diretamente relacionadas à redução da taxa básica de juros da economia no período. Em relação aos instrumentos de captação, em 3 meses houve a elevação dos custos associados às letras financeiras subordinadas, e em 12 meses, elevação dos custos associados aos depósitos judiciais e obrigações por repasses.

Receita Líquida de Juros (NII)

As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Empréstimos + Receitas de Aplicações Financeiras - Custos Diretos de Captação) apresentaram crescimento de 6,2% na variação do trimestre e de 26,2% em 12 meses.

O crescimento das receitas com operações de crédito nos períodos analisados foi determinante para o crescimento deste índice.

Receita Líquida de Juros (NII)

Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões

	1T24	4T23		V3M	1T23		V12M
Salários	35,6	31,3	▲	+13,7%	27,9	▲	+27,6%
Benefícios	7,8	7,8	▶	ND	6,4	▲	+21,9%
Encargos Sociais	14,6	14,4	▲	+1,4%	13,1	▲	+11,5%
Treinamentos e Outros	0,1	0,3	▼	-66,7%	0,2	▼	-50,0%
Total	58,1	53,8	▲	+8,1%	47,6	▲	+22,1%

As despesas com pessoal apresentaram crescimento de 22,1% em 12 meses e de 8,1% nos últimos três meses, sendo essa variação decorrente, principalmente, do provisionamento para pagamento dos benefícios financeiros e sociais previstos no último Programa de Estímulo à Aposentadoria – PEA (cerca de R\$ 6,5 milhões), provisões lançadas integralmente em março/24.

No 1T24 ocorreu a contratação de 31 novos funcionários aprovados em concurso público (28 Técnicos Bancário I e 03 Técnicos Bancário III) e 07 desligamentos.

O índice de cobertura de folha registrado no 1T24 foi de 55,9%, 2,3 pp abaixo do índice registrado no 4T23 e redução de 3,5 pp em relação ao 1T23. Para a cobertura das despesas administrativas foi registrado um índice de 30,4% no 1T24, variando em +0,9 p.p. no trimestre, e +2,1 pp em 12 meses.

Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

	1T24	4T23		V3M	1T23		V12M
Serviços de Terceiros	24,1	25,5	▼	-5,5%	26,9	▼	-10,4%
Consumo, Manutenção e Materiais	5,5	5,8	▼	-5,2%	5,2	▲	+5,8%
Serviços Financeiros e Processamento de Dados	9,2	11,6	▼	-20,7%	11,9	▼	-22,7%
Seguros	0,9	0,5	▲	+80,0%	1,0	▼	-10,0%
Transportes de Numerário	1,5	1,6	▼	-6,3%	1,7	▼	-11,8%
Tributárias	0,4	0,3	▲	+33,3%	0,4	▶	ND
Despesas Outras	7,2	7,3	▼	-1,4%	4,9	▲	+46,9%
Total	48,8	52,6	▼	-7,2%	52,0	▼	-6,2%

Relatório de Resultados 1T24
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

As outras despesas administrativas apresentaram redução de 7,2% no último trimestre (R\$ -3,8 milhões), destacando-se os grupos de Serviços Financeiros e Processamento de Dados (despesa com Custo Numerário) e Serviços de Terceiros (despesa com Correspondente no país). Em 12 meses houve decréscimo de 6,2% (R\$ -3,2 milhões), com destaque também para os grupos de Serviços de Terceiros (Assessoria Técnica) e Serviços Financeiros e Processamento de Dados (despesa com Manutenção de Equipamentos, Manutenção de Softwares e Custo Numerário) e incremento no grupo de Outras Despesas (despesa com Patrocínio).

Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões

	1T24	4T23		V3M	1T23		V12M
Amortização e Depreciação	2,7	2,8	▼	-3,6%	2,8	▼	-3,6%
Provisões p/ Operações de Crédito	51,8	44,8	▲	+15,6%	56,4	▼	-8,2%
Desvalorização de Créditos	0,3	0,3	▲	ND	0,5	▼	-40,0%
Provisões Passivas	7,2	8,6	▼	-16,3%	5,4	▲	+33,3%
Convênio com Tribunal de Justiça	6,0	6,0	►	ND	4,8	▲	+25,0%
ISS/PIS/COFINS	10,7	10,6	▲	+0,9%	9,4	▲	+13,8%
Descontos Concedidos	0,1	0,1	►	ND	0,1	►	ND
Participação nos Lucros e Resultados	2,4	6,0	▼	-60,0%	2,3	▲	+4,3%
Despesas de Participações	-	6,4	▲	-100,0%	11,6	▼	-100,0%
Outras Operacionais Diversas	2,4	7,4	▼	-67,6%	3,1	▼	-22,6%
Total	83,6	93,0	▼	-10,1%	96,4	▼	-13,3%

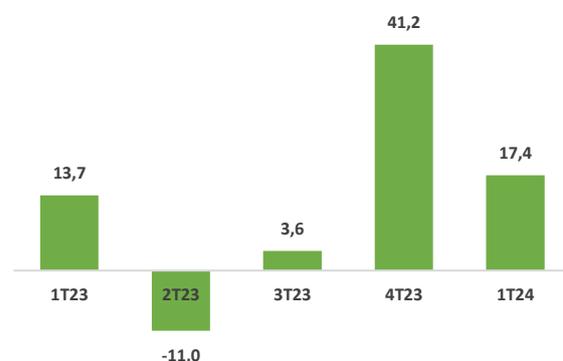
O grupo das Outras Despesas Operacionais apresentou decréscimo de R\$ 9,4 milhões no último trimestre e de R\$ 12,8 milhões em 12 meses, influenciado, principalmente, pela redução das Despesas de Participações, proveniente do resultado de equivalência patrimonial da MULVI – Instituição de Pagamento S.A.

O aumento nas despesas com Provisões para Operações de Crédito no trimestre foi principalmente influenciado pelas despesas relacionadas à provisão da carteira comercial e parcialmente compensado pela desaceleração das despesas com provisões da carteira de Financiamentos. Em 12 meses houve redução de 8,2% (R\$ -4,6 milhões), impactada pela tendência de estabilização da inadimplência, principalmente no segmento PJ, e das oscilações da carteira de consignado e de CDC com convênio.

Lucro Líquido

O lucro líquido apresentado pelo Banese no 1T24 foi de R\$ 17,4 milhões, superior 27,0% em relação ao resultado do 1T23, porém inferior quando comparado ao trimestre anterior.

O resultado do 1T24 é reflexo do comportamento dos nossos negócios, com a carteira de crédito em expansão, as captações mantendo seu ritmo de crescimento e receitas líquidas de juros também crescentes.

Lucro Líquido - R\$ milhões


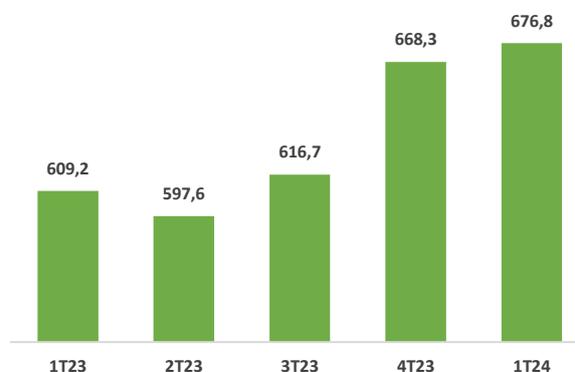
Relatório de Resultados 1T24

Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese variou positivamente em 1,3% no último trimestre e em 11,1% no período de 12 meses. O crescimento observado no trimestre é consequência da incorporação à reserva de lucros do resultado do período. Em 12 meses, a variação positiva deriva além da incorporação do resultado do período, do aumento de capital social (aportes homologados pelo Bacen em julho e dezembro/23).

Patrimônio Líquido - R\$ milhões



Índices de Rentabilidade e Lucratividade

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) e o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) obtidos pelo Banese no 1T24 apresentaram evolução quando comparado ao trimestre anterior, reflexo do comportamento dos negócios apresentado nesse relatório. O mesmo ocorre quando se analisa o período de 12 meses, onde observou-se melhoria na Margem Líquida e no ROE.

Índices de Rentabilidade e Lucratividade (%)



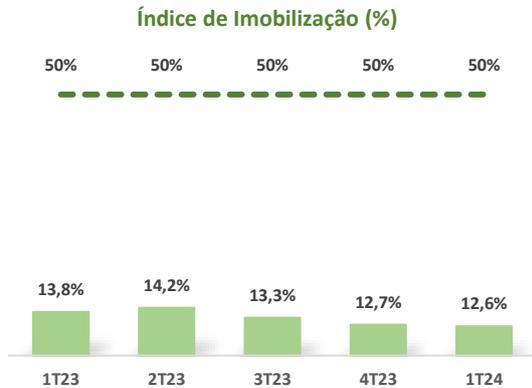
Capital e Basileia

Índices e Capitalização	1T24	4T23	V3M	1T23	V12M
Patrimônio de Referência	709,7	700,8	▲ +1,3%	663,9	▲ +6,9%
PR Nível I	550,4	546,8	▲ +0,7%	535,6	▲ +2,8%
PR Nível II	159,3	154,0	▲ +3,4%	128,4	▲ +24,1%
Índice de Basileia	13,12%	13,39%	▼ -0,3 p.p.	13,44%	▼ -0,3 p.p.
Índice de Capital Principal	10,17%	10,45%	▼ -0,3 p.p.	10,84%	▼ -0,7 p.p.
Índice de Capital Nível I	10,17%	10,45%	▼ -0,3 p.p.	10,84%	▼ -0,7 p.p.
Índice Basileia Mínimo + ACP	10,50%	10,50%	▶ ND	10,50%	▶ ND
Margem sobre o PR considerando a capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	64,6	70,9	▼ -8,9%	60,7	▲ +6,4%

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese totalizou 13,12% ao final do 1T24, o que representa um decremento de 0,3 p.p. quando comparado ao 4T23, devido ao crescimento dos ativos ponderados pelo risco em 3,38% (aprox. R\$ 177,1 milhões), ocasionado pelo aumento nas parcelas expostas ao risco de crédito em 0,76% (aprox. R\$ 34,7 milhões) e do risco operacional em 8,22% (aprox. R\$ 53,1 milhões). Em relação ao 1T23 houve redução de 0,3 p.p. no Índice de Basileia, resultado do crescimento dos ativos ponderados pelo risco em 9,54% (aprox. R\$ 471,4 milhões), principalmente pelo aumento nas parcelas expostas ao risco de crédito em 5,89% (aprox. R\$ 256,9 milhões) e do risco operacional em 21,28% (aprox. R\$ 122,74 milhões).

Relatório de Resultados 1T24

Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE



Índice de Imobilização

O índice de imobilização encerrou o 1T24 em 12,6%, apresentando uma involução de 0,1 p.p. quando comparado ao 4T23 e de 1,2 p.p. em relação ao 1T23, devido ao crescimento do Patrimônio de Referência em 1,28% e 6,90% (aprox. R\$ 8,9 milhões e R\$ 45,8 milhões), respectivamente.

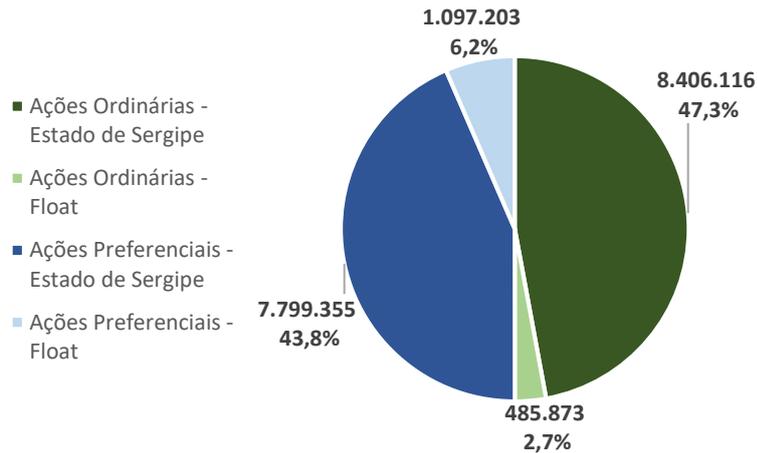
O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%. Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.

Ratings

A *Fitch Ratings* revisou, em 31 de agosto de 2023, o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese para 'AA+(bra)', com Perspectiva Estável; e o *Rating* Nacional de Curto Prazo permanece em 'F1+(bra)'. Os *ratings* nacionais do Banese refletem a opinião da *Fitch* de que, caso necessário, o banco receberia o suporte de seu acionista controlador, o estado de Sergipe, cujo perfil de crédito é avaliado internamente pela agência. A *Fitch* acredita que o Banese é estrategicamente importante para Sergipe, por ser o principal agente financeiro do governo local e ter significativa participação de mercado em créditos e depósitos no estado. Ainda segundo a agência, o banco apresenta modelo de negócios estável e indicadores econômico-financeiros adequados.

Já a *Moody's Local BR* Agência de Classificação de Risco Ltda. ("*Moody's Local*") afirmou, em 20 de outubro de 2023, o *rating* de emissor de A+.br, o *rating* de depósito de longo prazo de A+.br, e o *rating* de depósito de curto prazo de ML A-1.br, com perspectiva estável, que consideram a relevante captação de depósitos do Banese com clientes no mercado regional, o estado de Sergipe (SE). Os *ratings* refletem, dentre outros fatores, a persistência das pressões geradas pelo aumento da inadimplência da carteira de crédito do Banco, que impactam em despesas de provisão, como também por despesas tributárias não recorrentes. Os *ratings* também incorporam a manutenção dos níveis de capital relativamente baixos quando comparado ao praticado pelo mercado.

Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
<i>Fitch Ratings</i>	Nacional	AA+ (bra)	F1+ (bra)	Estável
<i>Moody's Local</i>	Nacional – Depósitos	A+.br	ML A-1.br	Estável

Relatório de Resultados 1T24
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
INFORMAÇÕES ADICIONAIS
Banese na B3


A estrutura acionária do Banese no 1º Trimestre de 2024 corresponde a 91,07% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 8,93% de *Free Float*. As ações em circulação são constituídas por 30,9% ON e 69,1% PN.

A composição societária equivale a 17,8 milhões de ações, que consistem em 8,9 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 8,9 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com direitos diferenciados de *Tag Along*.

No mês de março 2024, foi aprovado um novo aumento de capital social, totalizando no valor de R\$ 19.999.954,26 (dezenove milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e cinquenta e quatro reais e vinte e seis centavos). Caso seja homologado pelo Bacen, o capital social do Banco passará a ser no valor de R\$ 589.999.874,68 (quinhentos e oitenta e nove milhões, novecentos e noventa e nove mil, oitocentos e setenta e quatro reais e sessenta e oito centavos), representado por 9.279.477 (nove milhões, duzentos e setenta e nove mil, quatrocentos e setenta e sete) ações ordinárias nominativas e 9.279.477 (nove milhões, duzentos e setenta e nove mil, quatrocentos e setenta e sete) ações preferenciais nominativas, o que importa um total de 18.558.954 ações.

Clientes e Canais de Atendimento

A base de clientes do Banese atingiu um total de 864.743 correntistas e poupadores ao final do 1T24, o que correspondeu a um crescimento de 0,4% em relação ao 4T23 e de 1,6% na comparação com o 1T23, compreendendo 839.562 clientes PF e 25.181 clientes PJ.

No 1T24 houve um incremento de 2,9% na quantidade de transações realizadas no *Internet* e *Mobile Banking* em relação ao 1T23, e de 2,4% quando comparado ao 4T23. Nos pontos convencionais houve queda de 14,6% das transações do 1T24, no comparativo entre o mesmo período do ano de 2023.

Dados de Canais

	1T24	4T23	V3M	1T23	V12M
Agências	63	63	▶ ND	63	▶ ND
Postos de Serviços	09	09	▶ ND	09	▶ ND
Terminais ATM	453	465	▼ -12	456	▼ -3
Correspondentes no País	184	189	▼ -5	205	▼ -21
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	6,2 Mi	6,1Mi	▼ -1,6%	7,2Mi	▼ -13,9%
Volume Transacionado	R\$ 9,1Bi	R\$ 8,5 Bi	▲ +7,1%	R\$ 10,1 Bi	▼ - 9,9%
Transações <i>online</i>	39,1 Mi	40,1 Mi	▼ -2,5%	38,1 Mi	▲ +2,6%
Volume Transacionado	R\$ 10,3 Bi	11,1 Bi	▼ -7,2%	R\$ 10,3 Bi	▶ ND



Relatório de Resultados 1T24 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

O Banco manteve as diretrizes referentes à readequação da sua rede de atendimento, objetivando garantir aderência ao Planejamento Estratégico da Companhia. Dessa forma, encerrou o 1T24 com 63 agências no Estado de Sergipe, distribuídas em 53 unidades físicas (11 na capital e 42 no interior).

Serviços Bancários

O Banese continua desenvolvendo serviços vinculados ao Pix - Pix Saque, Pix Troco, Pix Cobrança e Arrecadação PIX, os quais possibilitam a oferta de novos negócios, a oportunidade de ampliação do portfólio e das receitas com serviços bancários, assim como menor circulação de numerário, gerando maior agilidade na prestação dos serviços aos clientes.

Investimentos em Capital Humano

O Banese tem investido no desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional dos seus empregados, através de diversas iniciativas, como o Programa de Formação Profissional e o Programa de Certificação Continuada, que integram um conjunto de ações que visam estimular a atualização profissional perene dos empregados, com vistas ao atendimento com excelência aos clientes. Também manteve a campanha de incentivo à obtenção de certificações ANBIMA, bem como lançou o edital de bolsas de estudo para as modalidades de graduação, pós-graduação e idiomas.

A Universidade Corporativa Banese possui uma série de cursos associados a áreas de conhecimento que vão ao encontro das dinâmicas e exigências do mundo do trabalho sob vieses situacionais e estratégicos. No 1T24, alcançou 1.067 cursos concluídos e 671 empregados treinados em pelo menos um treinamento presencial ou virtual. Outra importante frente de investimento no capital humano da empresa foram as capacitações e treinamentos com investimentos na ordem de R\$ 15,4 mil. Somado a isso, foram investidos, apenas no 1T24, a quantia de R\$ 93,7 mil em programas de formação continuada.

No 1T24, foram implantados projetos relacionados à saúde do empregado cujo objetivo é despertar, sensibilizar e conscientizar as pessoas sobre o autocuidado. Os projetos possuem o olhar de uma equipe multidisciplinar (medicina do trabalho, psicologia e assistência social) em relação à saúde mental e outras patologias pré-existentes. Também nesse trimestre, iniciamos a aplicação do Censo de Diversidade e Inclusão no Banco, que mapeará a demografia da instituição relacionada à diversidade, cujo resultado subsidiará o planejamento de ações de Diversidade e Inclusão mais direcionadas e assertivas.

Relatório de Resultados 1T24
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE**CONGLOMERADO BANESE**

O conglomerado econômico do Banese é composto pelo Banese S.A. e pela Mulvi Instituição de Pagamento S.A. (MULVI). Adicionalmente fazem parte do grupo Banese: a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese.

Banese Card & MULVI

A Mulvi, empresa de meios de pagamento do Grupo Banese, oferta soluções com foco no mercado de cartões de crédito, *vouchers* e soluções de adquirência. A quantidade de portadores aptos a comprar apresentou um total de 558.472 mil clientes no 1T24. O volume transacionado pelos produtos geridos pela MULVI alcançou um total de R\$ 1,07 bilhão, um acréscimo de 19,2% em relação ao 1T23.

Os produtos de Emissão, como o cartão Banese Card, geridos pela Mulvi cresceram 15,1% no 1T24, em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando um volume total de R\$ 884,7 milhões. Outro ponto positivo vem sendo o crescimento no TPV de Outras Bandeiras, que fechou o 1T24 com um volume de R\$ 192,9 Milhões, crescendo 42,8% quando comparado ao 1T23.

Destaque para o desempenho da Mulvi Pay, que nesse trimestre alcançou um crescimento de 241,2% em relação ao 1T23, assim como para o incremento nos pagamentos das renegociações, que registrou um crescimento de 8,5% no 1T24 em relação ao 4T23.

Banese Corretora de Seguros

A Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. tem consolidado sua parceria com as principais seguradoras do Brasil, tendo realizado uma série de iniciativas que buscam a excelência no atendimento aos seus clientes, oferecendo as melhores condições nos diversos ramos de seguros, consórcios, capitalização e previdência privada.

Todas as ações da Banese Corretora no 1T24 refletiu em um volume de R\$ 40,8 milhões em prêmios de seguro emitidos no 1T24, redução de 1,3% quando comparado ao 1T23, com destaque para o crescimento de 7,1% nas vendas de Seguros de Pessoas. Nesse mesmo trimestre, o crescimento da receita bruta foi de 12,7% em relação ao mesmo período de 2023.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

No 1T24, o Instituto Banese gerou benefícios sociais a 10.166 pessoas diretamente ligadas aos projetos estratégicos das 13 entidades apoiadas financeiramente, atingindo um público total de 11.506 pessoas beneficiadas por ações realizadas direta e indiretamente pelo próprio Instituto, incluindo 260 crianças da Orquestra Jovem, assim como a realização de projetos pelo próprio Instituto Banese, com um público de 2.355 pessoas beneficiadas.

O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda é um centro cultural dinâmico, núcleo interpretativo da cultura de Sergipe e portal de aproximação com o meio artístico local, nacional e internacional, através do intercâmbio de exposições e da realização de eventos culturais. No 1T24, o Museu recebeu a visita de 29.639 pessoas dos mais variados lugares e com diversas finalidades (turismo, educação, assistência social e lazer).

Também foram promovidos no 1T24 projetos educativos, como a “Renda do Tempo”, um momento lúdico em que foram apresentadas imagens dos pontos turísticos de Aracaju, tendo como público alvo mais de 1.000 alunos. Outro projeto apresentado foi a exposição “Revelando os bastidores da mudança da Capital”, que apresentou, por meio de imagens e documentos escritos no século XIX, fotografias de Aracaju, já no século XX. Este evento forneceu pistas e informações que revelam, a partir da leitura, compreensão e interpretação histórica, aspectos desta importante efeméride.

Relatório de Resultados 1T24
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE**SERVIÇOS PRESTADOS PELA AUDITORIA INDEPENDENTE**

O BANESE possui processo para a contratação de Auditoria Independente com base nas diretrizes da Lei nº 13.303/16, que regulamenta os processos de licitação e contratos da Administração Pública. Bem como, processo para a observância da não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência ou objetividade na execução de suas atividades. As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são publicadas no Diário Oficial do Estado de Sergipe a cada contrato/aditivo.

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir, as demonstrações consolidadas - Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Resultado Abrangente, Fluxos de Caixa, Valor Adicionado, Mutações do Patrimônio Líquido - bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os valores estão expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma).

Notas Explicativas



	BANESE CONSOLIDADO	
	31.03.2024	31.12.2023
Balanco Patrimonial - Em Reais mil		
ATIVO		
CIRCULANTE	5.424.444	4.759.327
DISPONIBILIDADE (NOTA 4)	80.414	68.421
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	5.478.338	4.840.605
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 5)	2.468.130	1.917.426
Aplicações no mercado aberto (NOTA 4 e 5)	1.534.928	939.970
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	933.202	977.456
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	300.274	300.899
Carteira Própria	211.207	214.098
Vinculados a Compromissos de Recompra	14.337	19.691
Vinculados à Prestação de Garantias	791	785
Vinculados ao Banco Central	73.939	66.325
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	748.963	690.328
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	73.819	50.683
Créditos Vinculados:	667.414	639.645
- Depósitos no Banco Central	667.414	639.645
Correspondentes	7.730	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	1.053.558	1.006.215
Operações de Crédito:	1.053.558	1.006.215
- Setor Privado	1.053.558	1.006.215
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	907.413	925.737
Rendas a Receber	15.551	14.100
Negociação e Intermediação de Valores	1.449	3.501
Diversos	890.416	908.238
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(3)	(102)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (NOTA 8 f)	(145.048)	(154.215)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(80.410)	(86.340)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.859)	(1.867)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(62.779)	(66.008)
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	10.740	4.516
Outros Valores e Bens	3.051	2.046
Despesas Antecipadas	7.689	2.470
NÃO CIRCULANTE	5.035.681	4.915.443
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.885.464	4.767.788
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.559.387	4.429.389
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 5)	76.169	54.283
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	76.169	54.283
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	1.357.771	1.323.146
Carteira Própria	1.357.771	1.323.146
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	86.639	85.449
Créditos Vinculados:	86.639	85.449
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	86.639	85.449
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	2.777.509	2.718.676
Operações de Crédito:	2.777.509	2.718.676
- Setor Privado	2.777.509	2.718.676
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	261.299	247.835
Rendas a Receber	23	23
Direitos Creditórios Oriundos de Ações Judiciais	43.091	-
Diversos	231.555	260.932
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(13.370)	(13.120)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (NOTA 8 f)	(72.115)	(74.191)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(72.115)	(74.191)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	336.354	343.391
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias (NOTA 21)	203.275	202.910
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa (NOTA 21)	36.742	37.378
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar (NOTA 9.2)	96.337	103.103
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	61.838	69.199
Outros Valores e Bens	63.946	71.206
Provisões para Desvalorizações	(6.830)	(6.830)
Despesas Antecipadas	4.722	4.823
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS (NOTA 11)	-	-
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS (NOTA 11)	6	6
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 12)	277.357	274.040
Imóveis de Uso	77.989	77.904
Outras Imobilizações de Uso	199.368	196.136
INTANGÍVEL (NOTA 13)	137.972	133.308
Ativos Intangíveis	137.972	133.308
DEPRECIACIONES E AMORTIZAÇÕES	(265.118)	(259.699)
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso (NOTA 12)	(188.316)	(185.195)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis (NOTA 13)	(76.802)	(74.504)
TOTAL DO ATIVO	10.460.125	9.674.770

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Balanco Patrimonial - Em Reais mil		BANESE CONSOLIDADO	
	31.03.2024	31.12.2023	
PASSIVO			
CIRCULANTE	6.846.651	6.359.922	
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	6.046.249	5.528.277	
DEPÓSITOS (NOTA 14)	5.874.599	5.466.197	
Depósitos à Vista.....	1.452.444	1.248.073	
Depósitos de Poupança.....	2.109.133	2.109.606	
Depósitos Interfinanceiros.....	159.000	167.247	
Depósitos a Prazo	2.147.021	1.934.636	
Depósitos Outros	7.001	6.635	
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (NOTA 14)	8.793	-	
Carteira Própria.....	8.793	-	
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 14).....	15.197	2.080	
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.....	15.197	2.080	
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (NOTA 14).....	39.882	5.565	
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares.....	39.882	5.565	
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	107.778	54.435	
BNDES.....	2.217	2.277	
FINAME.....	121	180	
Outras Instituições.....	105.440	51.978	
OUTROS PASSIVOS (NOTA 15)	800.402	831.645	
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados.....	15.351	2.417	
Sociais e Estatutárias.....	689	11.040	
Fiscais e Previdenciárias	23.871	16.572	
Recursos em Trânsito de Terceiros.....	776	244	
Diversas	759.715	801.372	
NÃO CIRCULANTE	2.896.888	2.617.230	
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	2.544.091	2.272.336	
DEPÓSITOS (NOTA 14)	2.418.915	2.059.250	
Depósitos a Prazo	2.418.915	2.059.250	
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (NOTA 14)	-	8.567	
Carteira Própria.....	-	8.567	
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (NOTA 14).....	4.183	42.354	
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares.....	4.183	42.354	
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	120.993	162.165	
BNDES.....	1.699	2.197	
Outras Instituições.....	119.294	159.968	
OUTROS PASSIVOS (NOTA 15)	160.569	154.921	
Dívidas Subordinadas	159.292	154.013	
Diversas	1.277	908	
PROVISÕES	192.228	189.973	
Provisão para contingências (NOTA 16b).....	192.228	189.973	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 18)	716.586	697.618	
Capital Social - De Domiciliados no País.....	570.000	570.000	
Aumento de Capital.....	20.000	-	
Capital a Realizar.....	(20.000)	-	
Reservas de Lucros	89.341	98.274	
Lucros/Prejuízos Acumulados.....	17.430	-	
Participação de Não Controladores (NOTA 17).....	39.815	29.344	
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.460.125	9.674.770	

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração do Resultado - Em Reais mil		
	BANESE CONSOLIDADO	
	31.03.2024	31.03.2023
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	302.305	296.643
Operações de Crédito (NOTA 8 h.).....	192.474	181.785
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (NOTA 6 b.).....	101.685	105.589
Resultado das Aplicações Compulsórias (NOTA 7 b.).....	8.146	9.269
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	(195.912)	(207.944)
Operações de Captações no Mercado (NOTA 14 d.).....	(144.738)	(146.302)
Operações de Empréstimos e Repasses (NOTA 14 d.).....	(4.697)	(3.626)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito (NOTA 8 f.).....	(27.131)	(33.086)
Provisão para Outros Créditos (NOTA 8 f.).....	(19.346)	(24.930)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	106.393	88.699
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(57.253)	(55.760)
Receitas de Prestação de Serviços (NOTA 19 a.).....	37.863	34.201
Receitas de Tarifas Bancárias (NOTA 19 b.).....	18.631	16.736
Despesas de Pessoal (NOTA 19 c.).....	(68.712)	(60.090)
Outras Despesas Administrativas (NOTA 19 d.).....	(66.491)	(74.214)
Despesas Tributárias (NOTA 19 e.).....	(18.611)	(15.848)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada (NOTA 11)	-	-
Outras Receitas Operacionais (NOTA 19 f.).....	65.836	58.035
Outras Despesas Operacionais (NOTA 19 g.).....	(25.769)	(14.580)
DESPESAS PROVISÕES	(8.334)	(5.957)
Despesa com Provisões Judiciais (NOTA 19 h.).....	(8.334)	(5.957)
RESULTADO OPERACIONAL.....	40.806	26.982
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....	40.806	26.982
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	(20.801)	(15.585)
Despesa com Imposto de Renda (NOTA 21)	(11.273)	(7.117)
Despesa com Contribuição Social (NOTA 21)	(9.257)	(5.949)
IR e CSLL Diferidos	(271)	(2.519)
PARTICIPAÇÕES DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO.....	(2.404)	(2.282)
LUCRO LÍQUIDO	17.601	9.115
PARTICIPAÇÃO DO CONTROLADOR	17.430	13.689
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES (NOTA 18)	171	(4.574)
<hr/>		
Lucro Líquido por Ação Ordinária do Capital Social (em R\$)		
Lucro Líquido por Ação Preferencial do Capital Social (em R\$)		

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas**Demonstração do Resultado Abrangente - Em Reais mil**

	BANESE CONSOLIDADO	
	31.03.2024	31.03.2023
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	17.601	9.115
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO.....	17.601	9.115
RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍVEL AO ACIONISTA CONTROLADOR.....	17.430	13.689
RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍVEL AO ACIONISTA NÃO CONTROLADOR.....	171	(4.574)

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração de Fluxo de Caixa - Em Reais mil

	BANESE CONSOLIDADO	
	31.03.2024	31.03.2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado	68.435	66.909
Lucro Líquido	17.430	13.689
Ajuste ao Lucro Líquido	51.005	53.220
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	27.131	33.086
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS.....	328	539
Depreciações e Amortizações.....	5.615	4.401
Provisões para Contingências.....	8.334	5.957
Despesa com prêmio de fidelização.....	-	186
TVM Ajuste ao Valor de Mercado.....	1	25
Ativo Fiscal Diferido.....	271	2.519
Perda de Capital.....	1.685	1.443
Reversão de Outras Provisões Operacionais.....	(4.041)	(14.261)
Atualização Monetária.....	(7.665)	(5.605)
Resultado de Participação em controladas.....	-	-
Provisão para Outros Créditos.....	19.346	24.930
Variação de Ativos e Obrigações	563.904	374.013
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	22.368	(120.227)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos).....	(47.036)	16.011
(Aumento) Redução em Operações de Crédito.....	(163.896)	(181.189)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens.....	1.166	(1.945)
(Aumento) Redução em Outros Créditos.....	14.881	38.461
(Aumento) Redução em Créditos Tributários.....	6.766	(1.748)
Aumento (Redução) em Depósitos.....	768.067	652.399
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	226	3.583
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	12.171	34.381
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos.....	(3.854)	14.706
Aumento (Redução) em Outros Passivos e Provisões.....	(16.423)	(52.826)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(20.530)	(13.066)
(Aumento) Redução em T.V.M. (para negociação).....	(10.002)	(14.527)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS	632.339	440.922
(Aumento) Redução em T.V.M. (mantidos até o vencimento).....	(23.998)	396.357
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(3.596)	(2.998)
Baixa de Imobilizado de Uso.....	53	37
Aplicações no Intangível.....	(4.664)	(4.893)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(32.205)	388.503
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Participação de não controladores.....	10.471	(4.574)
Juros Sobre o Capital Próprio Pagos.....	(8.933)	-
Dívidas Subordinadas.....	5.279	3.668
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	6.817	(906)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	606.951	828.519
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.008.391	666.997
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	1.615.342	1.495.516

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas


Demonstração dos Valores Adicionados - Em Reais mil

	BANESE CONSOLIDADO	
	31.03.2024	31.03.2023
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira.....	302.305	296.643
Despesa da intermediação financeira.....	(195.912)	(207.944)
Outras receitas/ despesas operacionais/ despesas provisões.....	31.733	37.498
Receita da prestação de serviços.....	56.494	50.937
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros.....	(59.477)	(68.097)
Valor Adicionado Bruto.....	135.143	109.037
Retenções.....	(5.384)	(4.401)
Amortização.....	(2.170)	(1.203)
Depreciação.....	(3.179)	(3.198)
Baixa por Impairment.....	(35)	-
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade.....	129.759	104.636
Valor Adicionado Recebido em Transferência.....	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	-	-
Valor Adicionado a Distribuir.....	129.759	104.636
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo.....	39.412	31.433
Despesas Tributárias.....	18.882	18.367
Imposto de renda e contribuição social.....	20.530	13.066
Empregados.....	71.116	62.372
Salários e honorários.....	42.980	36.387
Encargos sociais.....	14.613	13.683
Previdência privada.....	1.851	1.718
Benefícios e treinamentos.....	9.268	8.302
Participação nos resultados.....	2.404	2.282
Aluguéis.....	1.112	896
Taxas e Contribuições.....	518	820
Participação não Controladores.....	171	(4.574)
(Prejuízo)/Lucro Retido.....	17.430	13.689
Valor Adicionado Distribuído.....	129.759	104.636

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em Reais mil									
EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE LUCROS			AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL BANESE MÚLTIPLO	PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	TOTAL BANESE CONSOLIDADO
	CAPITAL SOCIAL	LEGAL	ESTATUTÁRIA	ESPECIAL					
SALDOS EM 31.12.2022	513.000	46.416	36.140	-	-	-	595.556	39.433	634.989
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	-	-	-	-	-	13.689	13.689	(4.574)	9.115
- Aumento de Capital.....	36.000	-	-	-	-	-	36.000	-	36.000
- Capital a Realizar.....	(36.000)	-	-	-	-	-	(36.000)	-	(36.000)
SALDOS EM 31.03.2023	513.000	46.416	36.140	-	-	13.689	609.245	34.859	644.104
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	-	-	-	-	13.689	13.689	(4.574)	9.115
SALDOS EM 31.12.2023	570.000	48.790	40.551	8.933	-	-	668.274	29.344	697.618
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	-	-	-	-	-	17.430	17.430	-	17.430
- Aumento de Capital.....	20.000	-	-	-	-	-	20.000	-	20.000
- Capital a Realizar.....	(20.000)	-	-	-	-	-	(20.000)	-	(20.000)
- Variação na Participação de Não Controladores.....	-	-	-	-	-	-	-	10.471	10.471
DESTINAÇÕES:									
- Juros sobre Capital Próprio.....	-	-	-	(8.933)	-	-	(8.933)	-	(8.933)
SALDOS EM 31.03.2024	570.000	48.790	40.551	-	-	17.430	676.771	39.815	716.586
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	-	-	(8.933)	-	17.430	8.497	10.471	18.968

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO
9. OUTROS CRÉDITOS
10. OUTROS VALORES E BENS
11. INVESTIMENTOS
12. IMOBILIZADO DE USO
13. INTANGÍVEL
14. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS
15. OUTROS PASSIVOS
16. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS
17. PARTICIPAÇÕES DE NÃO CONTROLADORES
18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
19. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS
20. EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO
21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
22. GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCO
23. REMUNERAÇÃO PAGA A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES
24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
25. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (BANCO)
26. OUTRAS INFORMAÇÕES
27. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

1 Contexto operacional

O Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE, (“Instituição” ou “Banco”) é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pelo Governo do Estado de Sergipe, com sede na Rua Olímpio de Souza Campos Júnior, 31 – Aracaju/SE. Opera na forma de banco múltiplo e disponibiliza produtos e serviços bancários, por meio das carteiras de crédito comercial, desenvolvimento e imobiliário, além de contar com 63 agências no Estado de Sergipe distribuídas em 53 unidades físicas (11 na capital e 42 no interior).

Como fonte de financiamento de suas operações, o BANESE utiliza-se, além dos recursos dos acionistas (Patrimônio Líquido), de recursos obtidos principalmente com captações de depósitos à vista, poupança e depósitos a prazo, que incluem os depósitos judiciais.

O BANESE atua como banco oficial do Governo do Estado de Sergipe na administração dos recursos do Estado, assim como na prestação de serviços referentes às folhas de pagamento da administração direta e indireta.

O BANESE possui participação na Mulvi Instituição de Pagamento S.A, doravante “MULVI” ou “Instituição” que é uma pessoa jurídica de capital fechado, com sede na cidade de Aracaju, estado de Sergipe.

A instituição opera em três segmentos de negócios: (i) emissor de instrumento de pagamento pós-pago, através do produto cartão de crédito Banese Card; (ii) emissor de moeda eletrônica, através dos produtos Banese Alimentação e Banese Refeição; e (iii) credenciador de ambos os arranjos, atividade que contempla os serviços da rede de adquirência, tais como o credenciamento de estabelecimentos comerciais e a captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com os seus cartões.

2 Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no que for aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência ao padrão contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, a instituição, na elaboração das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN:

- CPC 00(R2) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 01(R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 02(R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras - Resolução CMN nº 4.524/2016;
- CPC 03(R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 4.818/2020;

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05(R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 10(R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 24 - Eventos subsequentes - Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2009;
- CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.877/2020;
- CPC 41 - Resultado por Ação - Resolução CMN nº 4.818/2020; e
- CPC 46 - Mensuração do Valor Justo - Resolução CMN nº 4.924/2021.

Adicionalmente, o Bacen emitiu as Resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 352/2023, que tratam de conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*) e para a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros, a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros e a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. As referidas normas entram em vigor em 1º de janeiro de 2025. O BANESE elaborou plano de implementação, aprovado pelo Conselho de Administração em 30 de junho de 2022, e vem tomando as medidas necessárias para atender sua implementação e identificação dos impactos esperados.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões cíveis, fiscais, trabalhistas e outras provisões, crédito tributário e passivo atuarial. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

2.1. Principais práticas adotadas na consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas para o período findo em 31 de março de 2024, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), abrangendo as demonstrações financeiras do Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE, de sua controlada MULVI - Instituição de Pagamento S.A., dos fundos de direitos creditórios: Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não Padronizados Cartões Mulvi e Bes Card Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, e dos fundos exclusivos de multimercado: Bozano Atalaia Crédito Privado Multimercado FI, Brasil Plural BP Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado e estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art. 77 da Resolução CMN nº 4.966/2021, às demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados;

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- Dos saldos de contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos decorrentes das transações realizadas entre essas instituições.

Em relação a participações no capital, segue composição acionária da MULVI:

	Caixa de Assistência dos Empregados do Banese - CASSE		Banco do Estado de Sergipe S.A. -BANESE		Total		% CASSE		% BANESE	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Ações Ordinárias	190.000	190.000	188.137	188.137	378.137	378.137	50,25%	50,25%	49,75%	49,75%
Ações Preferenciais	-	-	292.726	292.726	292.726	292.726	-	-	100,00%	100,00%
Total	190.000	190.000	480.863	480.863	670.863	670.863	28,32%	28,32%	71,68%	71,68%

Conforme acordo de acionistas da MULVI, o BANESE tem direito a indicar a maioria dos membros do Conselho de Administração, que tem preponderância nas decisões da MULVI.

Para melhor entendimento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, segue de forma resumida o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADASTRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

	BANESE 31.03.2024	MULVI 31.03.2024	Fundos 31.03.2024	Eliminações 31.03.2024	BANESE Consolidado	
					31.03.2024	31.12.2023
ATIVO CIRCULANTE	4.841.954	678.140	3.606	(99.256)	5.424.444	4.759.327
Disponibilidade	78.221	4.947	410	(3.164)	80.414	68.421
Instrumentos Financeiros	4.841.901	729.335	3.194	(96.092)	5.478.338	4.840.605
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.468.100	5.542	-	(5.512)	2.468.130	1.917.426
Títulos e valores mobiliários	295.190	5.479	3.194	(3.589)	300.274	300.899
Relações interfinanceiras	680.262	68.701	-	-	748.963	690.328
Operações de crédito	1.053.558	-	-	-	1.053.558	1.006.215
Outros créditos	344.791	649.613	-	(86.991)	907.413	925.737
Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	(82.269)	(62.779)	-	-	(145.048)	(154.215)
Outros valores e bens	4.101	6.637	2	-	10.740	4.516
ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.913.416	199.352	-	(77.087)	5.035.681	4.915.443
Realizável a longo prazo	4.758.458	129.390	-	(2.384)	4.885.464	4.767.788
Instrumentos Financeiros	4.516.453	45.318	-	(2.384)	4.559.387	4.429.389
Aplicações interfinanceiras de liquidez	76.169	-	-	-	76.169	54.283
Títulos e valores mobiliários	1.357.771	2.384	-	(2.384)	1.357.771	1.323.146
Relações interfinanceiras	86.639	-	-	-	86.639	85.449
Operações de crédito	2.777.509	-	-	-	2.777.509	2.718.676
Outros créditos	218.365	42.934	-	-	261.299	247.835
Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	(72.115)	-	-	-	(72.115)	(74.191)
Créditos Tributários	252.282	84.072	-	-	336.354	343.391
Outros valores e bens	61.838	-	-	-	61.838	69.199
Investimentos em Participação de Coligadas e Controladas	74.703	-	-	(74.703)	-	-
Outros Investimentos	6	-	-	-	6	6
Imobilizado de Uso	193.669	83.688	-	-	277.357	274.040
Intangível	102.792	35.180	-	-	137.972	133.308
Depreciações e Amortizações	(216.212)	(48.906)	-	-	(265.118)	(259.699)
Total do ativo	9.755.370	877.492	3.606	(176.343)	10.460.125	9.674.770
PASSIVO CIRCULANTE	6.190.456	751.845	17	(95.667)	6.846.651	6.359.922
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	6.048.124	93.792	-	(95.667)	6.046.249	5.528.277
Depósitos	5.870.996	6.767	-	(3.164)	5.874.599	5.466.197
Relações interfinanceiras	15.163	87.025	-	(86.991)	15.197	2.080
Captações no mercado aberto	14.305	-	-	(5.512)	8.793	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	39.882	-	-	-	39.882	5.565
Obrigações por empréstimos e repasses	107.778	-	-	-	107.778	54.435
Outros Passivos	142.332	658.053	17	-	800.402	831.645
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.888.143	11.129	-	(2.384)	2.896.888	2.617.230
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	2.546.475	-	-	(2.384)	2.544.091	2.272.336
Depósitos	2.421.299	-	-	(2.384)	2.418.915	2.059.250
Captações no mercado aberto	-	-	-	-	-	8.567
Recursos de aceites e emissão de títulos	4.183	-	-	-	4.183	42.354
Obrigações por empréstimos e repasses	120.993	-	-	-	120.993	162.165
Outros Passivos	159.293	1.276	-	-	160.569	154.921
Provisões	182.375	9.853	-	-	192.228	189.973
Patrimônio líquido	676.771	114.518	3.589	(78.292)	716.586	697.618
Capital Social	570.000	133.827	4.047	(137.874)	570.000	570.000
Aumento de Capital	20.000	-	-	-	20.000	-
Capital a Realizar	(20.000)	-	-	-	(20.000)	-
Reserva de Capital	-	5.414	-	(5.414)	-	-
Reserva de Lucro	89.341	-	-	-	89.341	98.274
Lucros ou Prejuízos Acumulados	17.430	(35.023)	(458)	35.481	17.430	-
Participação de Não Controladores	-	10.300	-	29.515	39.815	29.344
Total do passivo e patrimônio líquido	9.755.370	877.492	3.606	(176.343)	10.460.125	9.674.770

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Segue de forma resumida a demonstração do resultado consolidada em 31 de março de 2024 e 31 de março de 2023:

	BANESE	MULVI	Fundos	Eliminações	BANESE Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2024	31.03.2024	31.03.2024	31.03.2024	31.03.2023
Receitas de intermediação financeira	302.314	2.932	76	(3.017)	302.305	296.643
Despesas de intermediação financeira	(176.833)	(19.346)	-	267	(195.912)	(207.944)
Resultado bruto da intermediação financeira	125.481	(16.414)	76	(2.750)	106.393	88.699
Outras receitas/despesas operacionais	(80.251)	20.755	(8)	2.251	(57.253)	(55.760)
Despesas de provisões	(7.185)	(1.149)	-	-	(8.334)	(5.957)
Resultado operacional	38.045	3.192	68	(499)	40.806	26.982
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participação	38.045	3.192	68	(499)	40.806	26.982
Imposto de renda e contribuição social	(18.211)	(2.590)	-	-	(20.801)	(15.585)
Participações estatutárias no lucro	(2.404)	-	-	-	(2.404)	(2.282)
Lucro Líquido	17.430	602	68	(499)	17.601	9.115
Participação de não controladores	-	-	-	171	171	(4.574)
Participação do controlador	17.430	602	68	(670)	17.430	13.689

2.2. Diferenças entre COSIF e IFRS**Descrição das principais diferenças entre COSIF e IFRS**

Estão apresentadas abaixo as práticas contábeis aplicáveis ao BANESE, em conformidade com o COSIF, que diferem do IFRS.

a) Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e recebíveis:

Refere-se ao ajuste decorrente da estimativa de perdas sobre a carteira de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA), e sobre contratos de garantias financeiras prestadas e limites de crédito concedidos e não utilizadas, que foi apurada considerando os requerimentos do IFRS 9 para cálculo de provisões para perdas esperadas. Tais critérios diferem em determinados aspectos dos critérios adotados segundo o COSIF, que usa determinados limites regulatórios definidos pelo Bacen. Nas Demonstrações Financeiras em IFRS, esse efeito considera o impacto referente às provisões de determinados ativos financeiros.

As diferenças entre normas aplicadas ao COSIF e IFRS resultaram em valores distintos de perdas esperadas por redução ao valor recuperável e, em consequência, o ajuste foi reconhecido.

b) Baixa para prejuízo:

Refere-se ao ajuste em função de diferença de regra para realização da baixa para prejuízo de ativos financeiros.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

De acordo com o COSIF, a baixa do ativo deve ser realizada após decorridos seis meses da sua classificação em nível de risco H. Esse critério difere do requerimento estabelecido pelo IFRS 9 para esse tema, que determina que a baixa de um ativo financeiro deve acontecer quando não seja provável que a instituição recupere o seu valor, ficando a cargo da própria instituição a definição do momento de realização da baixa (com base em critérios consistentes e passíveis de verificação).

c) **Diferença de mensuração de ativos financeiros:**

Segundo o COSIF, o BANESE classificou alguns ativos financeiros como “ativos para negociação”, que são mensurados ao valor justo através do resultado. Observando os requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 para fins de elaboração das demonstrações financeiras, alguns desses ativos foram classificados e mensurados ao custo amortizado. Dessa maneira, as variações no valor justo desses ativos, que no COSIF foram registrados no resultado, foram revertidas nas demonstrações financeiras em IFRS.

Além disso, no COSIF, a apropriação de receita de juros relacionada a operações de crédito cessa quando as operações atingem 60 dias de atraso, enquanto no IFRS a apropriação de receita de juros de um ativo inadimplente é realizada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto desse ativo ajustado por qualquer provisão para perda.

d) **Mensuração de Arrendamento Mercantil**

Para fins de IFRS, foi registrado como arrendamento mercantil os contratos de aluguel firmados pelo BANESE, registrando-se um ativo de arrendamento, que corresponde ao direito de uso dos ativos subjacentes ao contrato, e de um passivo de arrendamento, que corresponde aos compromissos de pagamento das contraprestações.

e) **Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre os ajustes IFRS:**

A IAS 12 requer a contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis ou dedutíveis, exceto para impostos diferidos originados de reconhecimento inicial de ágio, reconhecimento inicial de um passivo originado ou ativo adquirido que não se qualifica como uma combinação de negócios e que na data da transação não afeta o resultado e não afeta o lucro (ou perda) para fins fiscais. Os ajustes de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, calculados sobre os ajustes de IFRS, foram refletidos na reconciliação.

3 **Resumo das principais práticas contábeis**

a. **Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do BANESE, sua controlada e seus fundos exclusivos.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

b. **Receitas e despesas**

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando o critério *pro rata die*. As operações de natureza financeira são atualizadas pelo método exponencial, com exceção daquelas relativas a títulos descontados, as quais são atualizadas pelo método linear. As rendas das operações de crédito vencidas até o 59º dia são contabilizadas em receitas de operações de crédito. As rendas a partir do 60º dia de atraso são reconhecidas no resultado quando de seu efetivo recebimento.

c. **Caixa e equivalentes de caixa**

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução CMN nº 4.818/2020 e CPC 03(R2)), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis cujos vencimentos são iguais ou inferiores a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança valor.

d. **Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas das rendas auferidas e ajustadas por provisão para desvalorização, quando aplicável. Representam os recursos aplicados no mercado interbancário.

e. **Títulos e valores mobiliários**

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração. Os títulos e valores mobiliários possuem as seguintes classificações e formas de valorização:

- **Títulos para negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado, tendo o ajuste a valor de mercado como contrapartida o resultado do período. São classificados no ativo circulante, independentemente da data do seu vencimento;
- **Títulos Disponíveis para Venda** - são os títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com a finalidade ativa e frequente de negociação. São avaliados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- **Títulos mantidos até o vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira do BANESE para sua manutenção em carteira até o vencimento, conforme estudo realizado internamente, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

O BANESE não possui títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Títulos Disponíveis para Venda”.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

f. *Instrumentos financeiros derivativos*

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/2002, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

O BANESE e a MULVI não operam com instrumentos financeiros derivativos, e os fundos exclusivos não possuem posição ativa em sua carteira nessa categoria de ativos na data base.

g. *Valor Justo dos Instrumentos Financeiros*

Os instrumentos financeiros são atualizados ao seu valor justo mediante cotação junto a instituições participantes do Mercado Financeiro em condições semelhantes às da posição detida na data-base. Na impossibilidade ou inexistência de cotações para os ativos em carteira, observam-se a curva de rentabilidade ou a precificação com desconto em fluxo de caixa com as condições negociais estabelecidas.

Os instrumentos financeiros a valor justo são classificados em três níveis:

Nível I – São os instrumentos financeiros cujo valor justo é realizado mediante cotação junto a instituições participantes do Mercado Financeiro;

Nível II – São os instrumentos financeiros cujo valor justo é realizado através de outras metodologias não contempladas no nível I e observáveis pelos participantes do mercado financeiro; aplica-se a curva de rentabilidade ou a precificação com desconto em fluxo de caixa com as condições negociais estabelecidas;

Nível III - São instrumentos financeiros cujo valor justo é mensurado utilizando dados não observáveis no mercado. O BANESE não possui instrumentos financeiros neste nível em 31.12.2023 e no período de 31.03.2024.

h. *Relações interfinanceiras*

Os créditos junto ao Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, estão registrados pelo seu valor nominal atualizados pelos rendimentos até a data base e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS, conforme Nota 7.

O Banco constituiu provisão de 50% para os contratos em validação que ainda não apresentam valor na Administradora do FCVS. Na avaliação da Administração, a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas.

Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada a intenção por parte da Administração de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses créditos serão convertidos.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

i. **Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito**

As operações de crédito, bem como as respectivas provisões constituídas são registradas no ativo circulante ou não circulante obedecendo aos prazos contratuais.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada e registrada observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que determina:

- A classificação das operações de crédito em nove níveis de risco AA (risco mínimo) até H (risco máximo), que levam em consideração o valor das operações, as garantias existentes, as características dos clientes, o nível de atraso das operações, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, entre outros fatores;
- As operações de crédito em atraso classificadas em “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas a prejuízo e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial;
- As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco;
- Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, admite-se a contagem em dobro dos prazos previstos no inciso I do artigo 4º (prazo dobrado);
- Com base no artigo 5º, a Instituição adota critério interno de classificação e constituição de provisão para as operações com pessoas físicas da carteira comercial, com responsabilidade total do devedor inferior a R\$ 50 mil, considerando informações pessoais, financeiras, históricas e externas dos clientes.
- As operações são reclassificadas automaticamente para maior risco pelos sistemas de crédito em função do atraso, refletindo diretamente no arrasto das demais operações do mesmo cliente/grupo econômico. São desconsideradas pelo critério de arrasto operações que são mitigadas por garantias de alta liquidez ou se o saldo classificado da operação de maior nível de risco for inferior a 5% do total de responsabilidades do cliente/grupo econômico.

Nas operações de crédito rural, financiamento e financiamento habitacional com essas características, a classificação individual é feita de acordo com seu respectivo nível de risco (AA - H), conforme a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A Administração revisa periodicamente os riscos e as estimativas de perda em relação à carteira de créditos, conforme previsto na Resolução CMN nº 2.682/1999. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada levando-se em consideração a classificação das operações de crédito em seus respectivos níveis de risco.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

j. Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições e exclusões temporárias, são registrados na rubrica do Cosif “Outros Créditos - Diversos”.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, no prazo máximo de 10 anos e que apresente histórico de resultados tributáveis em pelo menos 3 dos últimos 5 exercícios sociais, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 60 mil no período.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

k. Outros valores e bens

Os bens imóveis não de uso próprio são registrados pelo custo de aquisição, apurado entre o valor contábil da dívida e o valor de mercado do bem, o que for menor e, quando aplicável, ajustado por provisão para perdas, com base em laudo emitido, anualmente, por avaliador externo.

As despesas antecipadas registram os valores decorrentes de pagamentos antecipados ou de acordos de cooperação, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo amortizadas conforme a duração contratual, associada à expectativa de geração dos resultados futuros desses acordos.

l. Investimentos, Imobilizado de Uso e Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, considerando os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos em controlada pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as informações mensais individuais levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas;
- Depreciação do Imobilizado de uso calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens considerando as seguintes taxas anuais:

Edificações	4%
Equipamentos de uso	10%
Sistemas de processamento de dados	20%
Outros	10% a 20%

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- Ativos Intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Esse grupo está representado por aquisições de licença de *software*, que são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. A amortização é calculada pelo método linear durante as suas vidas úteis estimadas, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

m. **Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)**

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment* ou em período inferior quando identificado indicativo de *impairment*.

n. **Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país - instituições oficiais**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e incluem, quando aplicável, os encargos até a data base, reconhecidos de forma *pro rata die*.

o. **Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

Para os processos judiciais em que o BANESE e sua controlada figuram como réus, os assessores jurídicos classificam as ações em perda provável, possível ou remota, sendo constituída provisão para aquelas de perda provável, de acordo com a estimativa do valor da perda.

As provisões para perdas prováveis nos processos judiciais são constituídas considerando-se a opinião dos assessores jurídicos do BANESE e sua controlada, a natureza das ações, sua complexidade, o posicionamento dos tribunais para causas de natureza semelhantes, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Resolução CVM nº 72/2022. Os valores das perdas possíveis estão divulgados na nota 16.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Para os ativos reconhecidos em períodos anteriores, que estão em fase de cálculo pericial, e gerem expectativa de ganho de valor inferior aos reconhecidos, foram constituídas provisões.

p. **Dívidas subordinadas**

As dívidas subordinadas estão registradas pelo custo de aquisição, atualizadas diariamente pela taxa de emissão da operação.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

q. Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata die*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata die*).

r. Lucro por ação

A divulgação do lucro por ação é apresentada pela divisão do lucro líquido do período pela quantidade total de ações e considerando os benefícios conferidos aos seus titulares.

s. Benefícios a empregados

O BANESE mantém dois planos previdenciários administrados pelo Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes e seus beneficiários, benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social:

(a) O Plano de Benefícios SERGUS Saldado (PBSS), na modalidade Benefício Definido, que em Novembro/2018, teve seu processo de saldamento universal aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, quando houve o fechamento do Plano para novas adesões e a suspensão da cobrança das contribuições normais. Conforme o regulamento do plano, os benefícios ofertados aos participantes e beneficiários do plano são: (i) suplementação de aposentadoria por invalidez, (ii) suplementação de aposentadoria por idade, (iii) suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, (iv) suplementação de pensão, (v) pecúlio por morte e (vi) suplementação de abono anual;

(b) O Plano SERGUS CD, na modalidade de Contribuição Definida, onde o participante é quem define o valor de sua contribuição, e o benefício é estabelecido de acordo com o total de recursos acumulados na sua conta individual do Plano juntamente com a rentabilidade líquida dos investimentos. De acordo com o regulamento do plano, são assegurados os seguintes benefícios: (i) aposentadoria, (ii) aposentadoria por invalidez e (iii) pensão por morte.

O benefício pós-emprego de responsabilidade do BANESE relacionado a complemento de aposentadoria é avaliado de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CMN n.º 4.877/2020, a qual aprova o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados. O BANESE reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, em conformidade com a Resolução CVM n.º 110/2022.

Os cálculos atuários são elaborados semestralmente. Com isso, a nota 24, que detalha os Benefícios a Empregados, são atualizadas nos semestres findos em 30 de junho e 31 de dezembro.

t. JCP e Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, a importância de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, conforme disposto no

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Estatuto do Banco e na Política de Remuneração aos Acionistas. O Banco por deliberação do Conselho de Administração pode declarar dividendos adicionais.

A distribuição de dividendos aos acionistas do Banco é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do BANESE no período em que os dividendos são aprovados.

De acordo com o Estatuto, os juros sobre capital próprio deverão ser imputados aos dividendos mínimos obrigatórios.

u. Resultado recorrente e não recorrente

De acordo com a resolução BCB nº 2/2022, os resultados recorrentes e não recorrentes devem ser evidenciados de forma segregada em notas explicativas. As informações sobre os resultados recorrentes e não recorrentes estão contidas na nota 26.d.

4 Caixa e Equivalente de Caixa

	BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Caixa	78.221	61.140	80.414	68.421
Disponibilidade em moeda nacional	77.922	60.828	79.650	67.893
Disponibilidade em moeda estrangeira	299	312	764	528
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota a.5)	1.534.928	939.970	1.534.928	939.970
Aplicações no Mercado Aberto	1.534.928	939.970	1.534.928	939.970
Total de caixa e equivalente de caixa	1.613.149	1.001.110	1.615.342	1.008.391

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez**a. Contas patrimoniais – composição**

	BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Aplicações no Mercado Aberto	1.534.928	939.970	1.534.928	939.970
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	778.948	349.981	778.948	349.981
Letras do Tesouro Nacional – LTN	469.996	-	469.996	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	285.984	589.989	285.984	589.989
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.009.341	1.028.838	1.009.371	1.031.739
Depósitos Interfinanceiros – Pós	867.790	887.262	867.820	890.163
Depósitos Interfinanceiros – Pré Fixado	141.551	141.576	141.551	141.576
Total	2.544.269	1.968.808	2.544.299	1.971.709
Ativo circulante	2.468.100	1.914.525	2.468.130	1.917.426
Ativo não circulante	76.169	54.283	76.169	54.283

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b. Valor justo por níveis**

	BANESE Múltiplo e Consolidado					
	31.03.2024		31.12.2023			
	Valor Contábil (1)	Valor Justo (2)		Valor Contábil (1)	Valor Justo (2)	
		Nível 1	Nível 2		Nível 1	Nível 2
Depósitos Interfinanceiros – Pós	867.790	-	867.975	887.262	-	887.626
Depósitos Interfinanceiros – Pré fixado	141.551	-	141.534	141.576	-	141.567
Total	1.009.341	-	1.009.509	1.028.838	-	1.029.193
(1) Títulos registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, considerando a intenção de manter os títulos até o seu vencimento.						
(2) O valor justo nível 2 é apurado utilizando a metodologia de rentabilidade da curva do título e atualização ao valor presente.						

6 Títulos e valores mobiliários

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários tem a seguinte composição:

a. Títulos e valores mobiliários**a.1 Carteira do BANESE Múltiplo e BANESE Consolidado por natureza e faixas de vencimentos:****BANESE Múltiplo**

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	TOTAL	
							31.03.2024	31.12.2023
Para negociação	3.594	-	280.630	-	-	-	284.224	276.969
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	280.630	-	-	-	280.630	273.441
Fundos abertos multimercado	5	-	-	-	-	-	5	5
Fundos exclusivos multimercado	3.589	-	-	-	-	-	3.589	3.522
Fundos abertos de renda fixa	-	-	-	-	-	-	-	1
Mantidos até o vencimento	-	10.966	-	943.424	414.347	-	1.368.737	1.344.739
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	742.037	414.347	-	1.156.384	1.126.306
Letras Financeiras	-	10.966	-	191.719	-	-	202.685	207.925
CVS - Títulos do FCVS (1)	-	-	-	9.668	-	-	9.668	10.508
Total de TVM	3.594	10.966	280.630	943.424	414.347	-	1.652.961	1.621.708
Ativo circulante							295.190	298.562
Ativo não circulante							1.357.771	1.323.146
(1) Título emitido pelo Tesouro Nacional.								

BANESE Consolidado

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	TOTAL	
							31.03.2024	31.12.2023
Para negociação	2.496	-	281.333	-	5.479	-	289.308	279.306
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	281.333	-	5.479	-	286.812	276.862
Fundos abertos multimercado	5	-	-	-	-	-	5	5
Fundos abertos de renda fixa	2.491	-	-	-	-	-	2.491	2.439
Mantidos até o vencimento	-	10.966	-	943.424	414.347	-	1.368.737	1.344.739
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	742.037	414.347	-	1.156.384	1.126.306
Letras Financeiras	-	10.966	-	191.719	-	-	202.685	207.925
CVS - Títulos do FCVS (1)	-	-	-	9.668	-	-	9.668	10.508
Total de TVM	2.496	10.966	281.333	943.424	419.826	-	1.658.045	1.624.045
Ativo circulante							300.274	300.899
Ativo não circulante							1.357.771	1.323.146
(1) Título emitido pelo Tesouro Nacional.								

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**a.2 Carteira do BANESE Múltiplo e BANESE Consolidado por natureza, valor do custo de aquisição e de mercado e parâmetros utilizados:****BANESE Múltiplo**

	31.03.2024				31.12.2023			
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil
Títulos para negociação	284.177	284.224	47	284.224	276.920	276.969	49	276.969
Letras Financeiras do Tesouro	266.249	266.293	44	266.293	253.705	253.750	45	253.750
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra (1)	14.334	14.337	3	14.337	19.687	19.691	4	19.691
Fundos exclusivos multimercado	3.589	3.589	-	3.589	3.522	3.522	-	3.522
Fundos abertos multimercado	5	5	-	5	5	5	-	5
Fundos abertos de renda fixa	-	-	-	-	1	1	-	1
Títulos mantidos até o vencimento (2)	1.368.737	1.372.018	3.281	1.368.737	1.344.739	1.346.576	1.837	1.344.739
Letras Financeiras do Tesouro – carteira própria	1.156.384	1.159.486	3.102	1.156.384	1.126.306	1.128.800	2.494	1.126.306
Letra Financeira	202.685	203.211	526	202.685	207.925	207.660	(265)	207.925
CVS - Títulos do FCVS (3)	9.668	9.321	(347)	9.668	10.508	10.116	(392)	10.508
Total	1.652.914	1.656.242	3.328	1.652.961	1.621.659	1.623.545	1.886	1.621.708

- (1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido a partir dos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais;
- (2) Para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, o ajuste a valor de mercado é meramente informativo, ou seja, não há registro desse ajuste na contabilidade;
- (3) Os CVS são apurados mensalmente de acordo com o valor nominal ajustado (VNA) divulgados pela STN, acrescidos da correção monetária, juros e amortização do principal, a partir do preço unitário divulgado pela CETIP, através de metodologia de cálculo definida no seu caderno de fórmulas.

Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

BANESE Consolidado

	31.03.2024				31.12.2023			
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil
Títulos para negociação	289.261	289.308	47	289.308	279.257	279.306	49	279.306
Letras Financeiras do Tesouro	272.431	272.475	44	272.475	257.126	257.171	45	257.171
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra (1)	14.334	14.337	3	14.337	19.687	19.691	4	19.691
Fundos abertos multimercado	5	5	-	5	5	5	-	5
Fundos de renda fixa	2.491	2.491	-	2.491	2.439	2.439	-	2.439
Títulos mantidos até o vencimento (2)	1.368.737	1.372.018	3.281	1.368.737	1.344.739	1.346.576	1.837	1.344.739
Letras Financeiras do Tesouro – carteira própria	1.156.384	1.159.486	3.102	1.156.384	1.126.306	1.128.800	2.494	1.126.306
Letra Financeira	202.685	203.211	526	202.685	207.925	207.660	(265)	207.925
CVS - Títulos do FCVS (3)	9.668	9.321	(347)	9.668	10.508	10.116	(392)	10.508
Total	1.657.998	1.661.326	3.328	1.658.045	1.623.996	1.625.882	1.886	1.624.045

- (1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido a partir dos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais;
- (2) Para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, o ajuste a valor de mercado é meramente informativo, ou seja, não há registro desse ajuste na contabilidade;
- (3) Os CVS são apurados mensalmente de acordo com o valor nominal ajustado (VNA) divulgados pela STN, acrescidos da correção monetária, juros e amortização do principal, a partir do preço unitário divulgado pela CETIP, através de metodologia de cálculo definida no seu caderno de fórmulas.

O BANESE declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Para os títulos nesta categoria, o ajuste a valor de mercado é meramente informativo, não está registrado na contabilidade.

Não houve reclassificação entre as categorias de títulos durante o período.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**a.3 Valor justo por níveis***BANESE Múltiplo*

	31.03.2024		
	Valor Contábil	Valor Justo	
		Nível 1	Nível 2
Títulos para Negociação	284.224	280.630	3.594
Títulos Mantidos até o Vencimento	1.368.737	1.159.486	212.532
Total	1.652.961	1.440.116	216.126

BANESE Consolidado

	31.03.2024		
	Valor Contábil	Valor Justo	
		Nível 1	Nível 2
Títulos para Negociação	289.308	286.812	2.496
Títulos Mantidos até o Vencimento	1.368.737	1.159.486	212.532
Total	1.658.045	1.446.298	215.028

b. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Rendas de aplicações em operações compromissadas	30.844	31.731	30.844	31.731
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	24.709	25.943	24.709	25.943
Rendas de títulos de renda fixa	43.403	46.487	43.485	46.487
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	76	161	7.822	1.460
Prejuízo de aplicações em fundos de investimentos	-	-	(5.148)	-
Prejuízo com títulos de renda fixa	(20)	(6)	(26)	(6)
Ajuste positivo ao valor de mercado	42	17	42	17
Ajuste negativo ao valor de mercado	(43)	(42)	(43)	(42)
Total	99.011	104.291	101.685	105.590

7**Relações interfinanceiras**

Estão compostas por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, por créditos vinculados representados por cumprimentos das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e outros recursos, por créditos junto ao Sistema Financeiro da Habitação – SFH (FCVS) e por correspondentes, conforme demonstrados a seguir:

a. Relações interfinanceiras

	BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Conta de pagamento instantâneo	68.382	69.604	68.382	69.604
Compulsório sobre depósitos à vista (1)	175.800	154.449	175.800	154.449
Compulsório sobre depósitos de poupança (2)	419.710	413.370	419.710	413.370
Créditos junto ao FCVS (3) (Nota 3h)	107.008	105.490	107.008	105.490
Provisão para perda de créditos junto ao FCVS (Nota 3h)	(20.369)	(20.041)	(20.369)	(20.041)
BACEN - outros depósitos	-	-	-	-

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

	BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Bancos oficiais	3.522	2.222	3.522	2.222
Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação e de arranjo de pagamentos	5.118	158	73.819	50.683
Relações com Correspondentes	7.730	-	7.730	-
Total	766.901	725.252	835.602	775.777
Ativo circulante	680.262	639.803	748.963	690.328
Ativo não circulante	86.639	85.449	86.639	85.449

(1) Não remunerado;

(2) Remunerado pela mesma taxa da poupança. Conforme Resolução BCB nº 188 a exigibilidade do recolhimento compulsório para cada modalidade de poupança é apurada aplicando-se a alíquota de 20% (vinte por cento) sobre a base de cálculo;

(3) Remunerado conforme a origem dos recursos (TR + 6,17% a.a para poupança e TR + 3,12% a.a para FGTS) e registrados pelo valor nominal atualizado pelos respectivos rendimentos até a data do balanço. O saldo corresponde a R\$ 24.345 (R\$ 23.953 – 31.12.2023) contratos validados pelo FCVS, R\$ 82.663 (R\$ 81.537 – 31.12.2023) contratos em processo de validação.

Na avaliação da Administração, a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas.

b. Resultado das aplicações compulsórias

	BANESE Múltiplo e Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023
Receita sobre créditos vinculados ao SFH (FCVS)	1.518	1.821
Atualização monetária e juros sobre recolhimentos compulsórios	6.956	7.987
Provisão sobre créditos vinculados ao SFH (FCVS)	(328)	(539)
Total	8.146	9.269

8 Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito**a. Composição por tipo de operação**

	BANESE Múltiplo	
	31.03.2024	31.12.2023
Adiantamentos a depositantes	477	623
Empréstimos	2.934.947	2.822.869
Financiamentos	74.096	68.309
Financiamentos rurais e agroindustriais	301.712	322.923
Financiamentos imobiliários	519.835	510.167
Subtotal de Operações de Crédito	3.831.067	3.724.891
Outros títulos com característica de concessão de crédito (Nota 9)	279.767	287.344
Total Geral	4.110.834	4.012.235
Ativo circulante	1.333.325	1.293.559
Ativo não circulante	2.777.509	2.718.676

	BANESE Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023
Adiantamentos a depositantes	477	623
Empréstimos	2.934.947	2.822.869
Financiamentos	74.096	68.309
Financiamentos rurais e agroindustriais	301.712	322.923
Financiamentos imobiliários	519.835	510.167
Subtotal de Operações de Crédito	3.831.067	3.724.891
Outros títulos com característica de concessão de crédito (Nota 9)	279.767	287.344
Valores a receber por transações de pagamento (Nota 9)	525.833	526.859
Total Geral	4.636.667	4.539.094
Ativo circulante	1.859.158	1.820.418
Ativo não circulante	2.777.509	2.718.676

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b. Composição por nível de risco e prazo de vencimentos****BANESE Múltiplo – 31.03.2024**

Operações em Curso Normal										
Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	50.050	385.652	13.593	3.845	1.241	545	455	156	1027	456.564
31 a 60 dias	38.562	9.088	9.705	2.843	730	252	127	42	461	61.810
61 a 90 dias	37.109	7.108	9.036	2.722	531	279	131	39	495	57.450
91 a 180 dias	128.480	37.785	35.599	17.562	2.054	1.084	725	311	1.854	225.454
181 a 360 dias	215.127	81.490	61.143	15.491	3.724	1.289	841	2782	3.428	385.315
Acima de 360 dias	1.572.600	762.361	177.776	67.406	12.467	7.914	6.337	12.172	12.249	2.631.282
Parcelas Vencidas										
Até 14 dias	952	4.066	1.417	629	73	31	102	18	140	7.428
Subtotal Normal	2.042.880	1.287.550	308.269	110.498	20.820	11.394	8.718	15.520	19.654	3.825.303
Operações em Curso Anormal (1)										
Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	-	-	5.338	4.441	3.695	2.263	2.096	2.175	15.070	35.078
31 a 60 dias	-	-	1.693	964	1.132	254	178	276	1.400	5.897
61 a 90 dias	-	-	1.577	961	1077	258	172	232	1.285	5.562
91 a 180 dias	-	-	4.707	3.440	3.700	718	504	683	4.594	18.346
181 a 360 dias	-	-	7.073	4.550	5.683	1.068	782	1.235	6.538	26.929
Acima de 360 dias	-	-	53.469	29.768	21.303	4.947	4.765	5.131	26.990	146.373
Parcelas Vencidas										
01 a 14 dias	-	-	214	1.509	671	100	172	102	523	3.291
15 a 30 dias	-	-	6.103	1.185	1.260	302	206	318	1.197	10.571
31 a 60 dias	-	-	745	2.685	1.962	460	362	1.200	1.795	9.209
61 a 90 dias	-	-	-	316	1.382	328	333	665	1.775	4.799
91 a 180 dias	-	-	-	67	176	1.378	938	1.680	5.713	9.952
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	91	115	288	8.530	9.024
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	500	500
Subtotal Anormal	-	-	80.919	49.886	42.041	12.167	10.623	13.985	75.910	285.531
Total – 31.03.2024	2.042.880	1.287.550	389.188	160.384	62.861	23.561	19.341	29.505	95.564	4.110.834
Total – 31.12.2023	1.936.766	1.315.969	371.114	151.327	56.126	25.381	23.765	31.098	100.689	4.012.235

(1) Carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**BANESE Consolidado – 31.03.2024****Operações em Curso Normal**

Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	50.050	741.728	24.166	4.969	1.329	562	459	157	1.027	824.447
31 a 60 dias	38.562	9.088	9.705	5.823	734	254	127	43	461	64.797
61 a 90 dias	37.109	7.108	9.036	2.722	2.014	280	132	39	495	58.935
91 a 180 dias	128.480	37.785	35.599	17.562	2.054	1.802	1.224	541	1.854	226.901
181 a 360 dias	215.127	81.490	61.143	15.491	3.724	1.289	841	2.782	3.722	385.609
Acima de 360 dias	1.572.600	762.361	177.776	67.406	12.467	7.914	6.337	12.172	12.249	2.631.282
Parcelas Vencidas										
Até 14 dias	952	40.222	9.596	7.145	1.715	1.105	865	544	2.215	64.359
Subtotal Normal	2.042.880	1.679.782	327.021	121.118	24.037	13.206	9.985	16.278	22.023	4.256.330

Operações em Curso Anormal (1)

Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	-	-	7.585	4.555	3.718	2.268	2.096	2.175	15.070	37.467
31 a 60 dias	-	-	1.693	2.998	1.161	255	178	279	1.400	7.964
61 a 90 dias	-	-	1.577	962	2.634	261	177	234	1.285	7.130
91 a 180 dias	-	-	4.707	3.440	3.700	1.781	1.378	1.672	4.602	21.280
181 a 360 dias	-	-	7.073	4.550	5.683	1.068	782	1.235	11.068	31.459
Acima de 360 dias	-	-	53.469	29.768	21.303	4.947	4.765	5.131	26.990	146.373
Parcelas Vencidas										
01 a 14 dias	-	-	214	1.509	671	100	172	102	523	3.291
15 a 30 dias	-	-	11.327	2.125	1.633	554	390	430	1.611	18.070
31 a 60 dias	-	-	745	11.004	2.561	848	650	1.394	2.587	19.789
61 a 90 dias	-	-	-	316	8.831	664	549	804	2.361	13.525
91 a 180 dias	-	-	-	67	176	7.596	7.294	7.207	7.841	30.181
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	91	115	288	42.814	43.308
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	500	500
Subtotal Anormal	-	-	88.390	61.294	52.071	20.433	18.546	20.951	118.652	380.337

Total – 31.03.2024	2.042.880	1.679.782	415.411	182.412	76.108	33.639	28.531	37.229	140.675	4.636.667
---------------------------	------------------	------------------	----------------	----------------	---------------	---------------	---------------	---------------	----------------	------------------

Total – 31.12.2023	1.936.766	1.716.325	394.468	169.750	65.675	35.227	32.435	38.041	150.407	4.539.094
---------------------------	------------------	------------------	----------------	----------------	---------------	---------------	---------------	---------------	----------------	------------------

(1) Carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

c. Composição da carteira classificada**BANESE Múltiplo 31.03.2024**

Nível de Risco	Total	Comercial	Financiamento	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
AA	2.042.880	2.042.880	-	-	-	-	-
A	1.287.550	335.960	13.120	174.733	487.792	275.945	6.438
B	389.188	253.079	35.770	75.576	22.967	1.796	3.892
C	160.384	118.349	17.894	16.758	6.547	836	4.811
D	62.861	54.377	431	5.870	1.655	528	6.286
E	23.561	20.199	85	2.883	140	254	7.068
F	19.341	16.445	454	1.824	477	141	9.671
G	29.505	16.208	44	13.151	-	102	20.654
H	95.564	77.928	6.297	10.918	256	165	95.564
Total	4.110.834	2.935.425	74.095	301.713	519.834	279.767	154.384

BANESE Múltiplo 31.12.2023

Total	Comercial	Financiamento	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
Total	4.012.235	2.823.492	68.309	322.923	510.167	287.344

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**BANESE Consolidado – 31.03.2024**

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão (1)
AA	2.042.880	2.042.880	-	-	-	-	-
A	1.679.782	728.192	13.120	174.733	487.792	275.945	8.834
B	415.411	279.302	35.770	75.576	22.967	1.796	4.154
C	182.412	140.377	17.894	16.758	6.547	836	5.473
D	76.108	67.624	431	5.870	1.655	528	7.611
E	33.639	30.277	85	2.883	140	254	10.091
F	28.531	25.635	454	1.824	477	141	14.266
G	37.229	23.932	44	13.151	-	102	26.060
H	140.675	123.039	6.297	10.918	256	165	140.674
Total	4.636.667	3.461.258	74.095	301.713	519.834	279.767	217.163

(1) Ao consolidar, há provisões registradas apenas na controlada, por ela ser a responsável pelo risco do cliente em operações de empréstimo vinculadas ao rotativo de cartão de crédito.

BANESE Consolidado – 31.12.2023

	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
Total	4.539.094	3.350.351	68.309	322.923	510.167	287.344	228.406

d. Composição da carteira por setor de atividade econômica

Descrição	BANESE Múltiplo			
	31.03.2024		31.12.2023	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	3.297.175	80,21	3.172.641	79,07
Pessoas jurídicas	158.207	3,85	163.492	4,07
Indústria	19.197	0,47	21.721	0,54
Comércio	139.010	3,38	141.771	3,53
Rural	301.718	7,34	322.923	8,05
Habitação	120.269	2,93	119.178	2,97
Outros serviços	233.465	5,68	234.002	5,83
Total	4.110.834	100,00	4.012.236	100,00

Descrição	BANESE Consolidado			
	31.03.2024		31.12.2023	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	3.823.008	82,45	3.699.499	81,50
Pessoas jurídicas	158.207	3,41	163.492	3,60
Indústria	19.197	0,41	21.721	0,48
Comércio	139.010	3,00	141.771	3,12
Rural	301.718	6,51	322.923	7,11
Habitação	120.269	2,59	119.178	2,63
Outros serviços	233.465	5,04	234.002	5,16
Total	4.636.667	100,00	4.539.094	100,00

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**e. Concentração de crédito**

	BANESE Múltiplo					
	31.03.2024			31.12.2023		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	156.139	3,80	2.578	150.118	3,74	2.534
11 a 60 maiores devedores	252.575	6,15	21.641	263.367	6,56	25.062
61 a 160 maiores devedores	159.243	3,87	18.715	154.040	3,84	19.746
Demais clientes	3.542.877	86,18	111.450	3.444.710	85,86	115.056
Total	4.110.834	100,00	154.384	4.012.235	100,00	162.398

	BANESE Consolidado					
	31.03.2024			31.12.2023		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	156.139	3,37	2.578	150.118	3,31	2.534
11 a 60 maiores devedores	252.575	5,44	21.641	263.367	5,80	25.062
61 a 160 maiores devedores	159.243	3,43	18.715	154.040	3,39	19.746
Demais clientes	4.068.710	87,76	174.229	3.971.569	87,51	181.064
Total	4.636.667	100,00	217.163	4.539.094	100,00	228.406

f. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa	160.531	153.252	160.531	153.252
(+) Constituição de provisão líquida no período	27.131	31.821	27.131	31.821
(-) Baixas de operações de crédito no período	(35.138)	(37.489)	(35.138)	(37.489)
Saldo final da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa	152.524	147.584	152.524	147.584
Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão de outros créditos com característica de concessão	1.867	1.873	1.867	1.873
(+) Constituição de provisão líquida no período	1.342	1.265	1.342	1.265
(-) Baixas de operações de crédito no período	(1.349)	(1.332)	(1.349)	(1.332)
Saldo final da provisão de outros créditos com característica de concessão	1.860	1.806	1.860	1.806
Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão sobre transações de pagamento	-	-	66.008	82.714
(+) Constituição de provisão líquida no período	-	-	12.346	24.930
(-) Baixas de operações de crédito no período	-	-	(22.575)	(24.965)
Saldo final da provisão sobre transações de pagamento	-	-	62.779	82.679
Saldo final da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa, outros créditos com característica de concessão e transações de pagamento	154.384	149.390	217.163	232.069
Ativo circulante	82.269	88.711	145.048	171.390
Ativo não circulante	72.115	60.679	72.115	60.679

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**g. Montante de operações renegociadas e recuperadas**

	BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Dívidas renegociadas	5.518	5.453	28.183	33.206
Recuperação de créditos	4.057	18.264	12.824	22.340
Total	9.575	23.717	41.007	55.546

h. Rendas de operações de crédito

	BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Empréstimos	170.505	148.101	167.822	144.934
Títulos descontados	-	47	-	47
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	4.057	18.264	4.057	18.264
Financiamentos e empreendimentos imobiliários	13.322	13.829	13.322	13.829
Financiamentos rurais	7.157	4.586	7.157	4.586
Outros financiamentos	116	125	116	125
Total	195.157	184.952	192.474	181.785

9 Outros créditos

	BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Rendas a receber	2.031	1.396	15.574	14.123
Serviços prestados a receber	2.031	1.396	15.012	13.802
Outras rendas a receber	-	-	562	321
Direitos Creditórios Oriundos de Ações Judiciais (2)	43.091	-	43.091	-
Negociação e intermediação de valores	-	-	1.449	3.501
Diversos	531.404	563.552	1.121.971	1.169.170
Devedores por depósitos em garantia (Nota 9.1)	188.644	185.916	231.555	227.904
Adiantamentos e antecipações	4.689	1.323	5.467	1.477
Pagamentos a ressarcir	618	695	618	695
Devedores diversos	22.546	14.000	43.021	50.475
Adiantamentos para pagamentos por nossa conta	32.300	36.276	32.870	36.418
Títulos e créditos a receber com característica de concessão de crédito (Nota 8a)	279.767	287.344	279.767	287.344
Títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito (2)	2.840	37.998	2.840	37.998
Valores a receber relativo a transações de pagamento (Nota 8a)	-	-	525.833	526.859
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem característica de concessão de crédito (1)	(13.370)	(13.120)	(13.373)	(13.222)
Total	563.156	551.828	1.168.712	1.173.572
Ativo circulante	344.791	346.004	907.413	925.737
Ativo não circulante	218.365	205.824	261.299	247.835

(1) Provisão sobre precatórios para BANESE Múltiplo.

(2) Variação referente a abertura de nova linha, conforme criação de nova COSIF pelo BACEN.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**9.1. Devedores por depósito em garantia**

	BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Interposição de recursos previdenciários (1)	26.184	25.755	26.184	25.755
Interposição de recursos fiscais - Receita Federal (2)	87.090	85.628	127.003	124.984
Interposição de recursos municipais (3)	12.399	11.970	12.399	11.970
Interposição de recursos trabalhistas (4)	57.551	57.484	60.387	59.962
Interposição de recursos cíveis	5.420	5.079	5.582	5.233
Total	188.644	185.916	231.555	227.904

- (1) Depósitos para interposição de recursos previdenciários, os quais pretendem a inclusão de algumas verbas pagas pelo Banco a funcionários, autônomos e prestadores de serviços no salário de contribuição.
- (2) Depósitos para interposição de recursos fiscais decorrentes do alargamento da base de cálculo do Pis e Cofins – Lei nº 9.718/98; Autuação multa isolada e compensações não homologadas;
- (3) Depósitos para interposição de recursos fiscais municipais, onde alguns municípios pretendem o alargamento da base de cálculo do ISS, incluindo todas as receitas operacionais;
- (4) Depósitos para interposição de recursos trabalhistas decorrentes de ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas a violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais.

9.2. Impostos e contribuições a compensar

	BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
PIS - Decretos nºs 2.445/1988 e 2.449/1988 (1)	7.667	7.624	7.667	7.624
IRRF	-	-	757	388
IRPJ	37.268	36.357	54.555	53.729
CSLL	30.628	29.880	31.245	30.468
Outros impostos	2.113	10.894	2.113	10.894
Total	77.676	84.755	96.337	103.103

- (1) Processo transitado em julgado favorável ao Banco, aguardando execução de sentença.

10. Outros valores e bens

	BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Bens não de uso (1)	61.312	68.572	61.312	68.572
Material em estoque	2.071	1.100	3.051	2.046
Outros bens (2)	2.634	2.634	2.634	2.634
Despesas antecipadas	6.752	6.412	12.411	7.293
Provisão para desvalorização	(6.830)	(6.830)	(6.830)	(6.830)
Total	65.939	71.888	72.578	73.715
Ativo circulante	4.101	2.689	10.740	4.516
Ativo não circulante	61.838	69.199	61.838	69.199

- (1) Os bens não alienados ou com pendências judiciais são registrados no ativo e a provisão é constituída com base em laudo de avaliação emitido por avaliadores independentes. Para este grupo de contas, a provisão no BANESE Múltiplo e Consolidado em 31.03.2024 - R\$ 4.197 (R\$ 4.197 – 31.12.2023).
- (2) Para os bens dados em comodato, é constituída provisão correspondente a 100% do valor contábil residual do bem no BANESE Múltiplo e Consolidado em 31.03.2024 - R\$ 2.633 (R\$ 2.633 – 31.12.2023).

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**11 Investimentos**

	BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Participações de capitais p/incentivos fiscais	91	91	91	91
Outros investimentos p/incentivos fiscais	332	332	332	332
Provisão para perdas investimentos p/incentivos fiscais	(423)	(423)	(423)	(423)
Títulos patrimoniais – Anbima	6	6	6	6
Participação em coligadas e controladas	74.703	74.271	-	-
Outros investimentos	25	25	25	25
Provisão para perdas em outros investimentos	(25)	(25)	(25)	(25)
Total	74.709	74.277	6	6

	Participação %	PL em 31.12.2023	Saldo do Investimento 31.12.2023	Resultado de 01.01.2024 a 31.03.2024	Participação de Não Controladores	PL em 31.03.2024	Equivalência patrimonial 01.01.2024 a 31.03.2024	Saldo do Investimento 31.03.2024
MULVI	71,68%	103.615	74.271	602	10.300	114.517	432	74.703

12 Imobilizado de uso**a) Composição dos saldos**

	BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Imobilizado de Uso	193.699	191.182	277.357	274.040
Edificações e terrenos	24.397	24.397	39.505	39.505
Móveis, máquinas e equipamentos	35.707	34.665	91.424	89.793
Outras imobilizações (1)	133.565	132.120	146.428	144.742
Depreciação Acumulada	(148.718)	(146.915)	(188.316)	(185.195)
Edificações e terrenos	(17.819)	(17.759)	(18.733)	(18.612)
Móveis, máquinas e equipamentos	(21.694)	(21.380)	(50.309)	(49.044)
Outras imobilizações (1)	(109.205)	(107.776)	(119.274)	(117.539)
Total	44.951	44.267	89.041	88.845

(1) Representado principalmente por imobilização em curso, equipamentos de comunicação, processamento de dados, segurança, instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b) Demonstração do custo de aquisição***BANESE Múltiplo*

	Valor líquido					Valor líquido		Taxa anual
	31.12.2023	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	31.03.2024		
Imóveis de uso:								
- Imobilização em curso	8.087	377	-	-	-	8.464	-	
- Terrenos	4.968	-	-	-	-	4.968	-	
- Edificações	1.669	-	-	-	(59)	1.610	4%	
- Instalação e adaptação de dependências	2.287	-	-	-	(144)	2.143	20%	
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.140	-	-	-	(90)	1.050	20%	
Móveis e equipamentos em estoque	5.791	2.184	-	(1.583)	-	6.392	-	
Móveis e equipamentos de uso	7.495	-	(53)	507	(328)	7.621	10%	
Sistema de comunicação	130	-	-	-	(5)	125	20%	
Sistema de processamento de dados	12.060	-	-	846	(1.164)	11.742	20%	
Sistema de segurança	640	-	-	230	(34)	836	20%	
Total	44.267	2.561	(53)	-	(1.824)	44.951		

BANESE Consolidado

	Valor líquido					Valor líquido		Taxa anual
	31.12.2023	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	31.03.2024		
Imóveis de uso:								
- Imobilização em curso	8.087	377	-	-	-	8.464	-	
- Terrenos	13.901	-	-	-	-	13.901	-	
- Edificações	6.990	-	-	-	(121)	6.869	4%	
- Instalação e adaptação de dependências	2.287	-	-	-	(144)	2.143	20%	
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.144	-	-	86	(98)	1.132	20%	
Móveis e equipamentos em estoque	6.253	3.219	-	(2.288)	-	7.184	-	
Móveis e equipamentos de uso	8.911	-	(53)	622	(683)	8.797	10%	
Móveis e equipamentos de uso em comodato	38	-	-	45	(5)	78	10%	
Equipamentos arrendados	25.920	-	-	424	(1.059)	25.285	-	
Sistema de comunicação	130	-	-	-	(5)	125	20%	
Sistema de processamento de dados	14.482	-	-	846	(1.164)	14.164	20%	
Sistema de segurança	702	-	-	236	(39)	899	20%	
Total	88.845	3.596	(53)	(29)	(3.318)	89.041		

13 Intangível**a) Composição dos saldos**

	BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Outros ativos intangíveis (1)	102.792	99.259	137.972	133.308
Amortização acumulada	(67.494)	(66.588)	(76.802)	(74.504)
Total	35.298	32.671	61.170	58.804

(1) São compostos por softwares adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas. São amortizados pelo prazo estimado de benefício econômico à taxa de 20% a.a.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b) Demonstração do custo de aquisição***BANESE Múltiplo*

	31.12.2023	Aplicação	Amortização	Valor residual 31.03.2024	Taxa anual
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	32.671	3.533	(906)	35.298	20%
Total	32.671	3.533	(906)	35.298	

BANESE Consolidado

	31.12.2023	Aplicação	Amortização	Valor residual 31.03.2024	Taxa anual
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	58.804	4.664	(2.298)	61.170	20%
Total	58.804	4.664	(2.298)	61.170	

14 Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros**a) Composição por modalidade**

	BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Depósitos à vista (Nota 14b)	1.455.608	1.260.538	1.452.444	1.248.073
Depósitos pessoas físicas	546.164	529.424	546.164	529.424
Depósitos pessoas jurídicas	342.858	392.139	339.694	379.674
Depósitos de governos	536.491	295.881	536.491	295.881
Depósitos vinculados	10.159	27.305	10.159	27.305
Depósitos de instituições do sistema financeiro	12.177	8.030	12.177	8.030
Contas encerradas	7.759	7.759	7.759	7.759
Depósitos de poupança (Nota 14b)	2.109.133	2.109.606	2.109.133	2.109.606
Depósitos de poupança livres - Pessoas físicas	2.023.140	2.022.374	2.023.140	2.022.374
Depósitos de poupança livres - Pessoas jurídicas	75.725	76.896	75.725	76.896
Depósitos de poupança de ligadas	480	467	480	467
Contas encerradas	9.788	9.869	9.788	9.869
Depósitos interfinanceiros (Nota 14b)	159.000	167.247	159.000	167.247
Depósitos judiciais (Nota 14b)	1.895.990	1.785.405	1.895.990	1.785.405
Depósitos a prazo (Nota 14b)	2.672.330	2.212.020	2.669.946	2.208.481
Depósitos especiais com remuneração (Nota 14b)	234	231	234	231
Depósitos outros (Nota 14b)	0	-	6.767	6.404
Captações no mercado aberto	14.305	19.647	8.793	8.567
Recursos de aceites e emissão de títulos	44.065	47.919	44.065	47.919
Letras de crédito imobiliário	23.272	26.375	23.272	26.375
Letras financeiras (Nota 14 a.1)	20.793	21.544	20.793	21.544
Obrigações por repasses do país	228.771	216.600	228.771	216.600
BNDES (Nota 14c)	3.916	4.474	3.916	4.474
FINAME (Nota 14c)	121	180	121	180
BNB (Nota 14c)	197.502	186.603	197.502	186.991
FUNGETUR (Nota 14c)	27.232	25.343	27.232	24.955
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	15.163	2.044	15.197	2.080
Total	8.594.599	7.821.257	8.590.340	7.800.613
Passivo circulante	6.048.124	5.534.374	6.046.249	5.528.277
Passivo não circulante	2.546.475	2.286.883	2.544.091	2.272.336

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**a.1) Letras Financeiras**

Papel	BANESE Múltiplo e Consolidado				
	Valor de Emissão	Valor Atual em		Data de Emissão	Data de Vencimento
		31.03.2024	31.12.2023		
Letra Financeira	20.300	20.793	21.544	11.01.2023	10.01.2025
Total	20.300	20.793	21.544		

b) Composição de depósitos por prazos*BANESE Múltiplo*

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	31.03.2024	31.12.2023
Depósitos à vista	1.455.608	-	-	-	1.455.608	1.260.538
Depósitos de poupança	2.109.133	-	-	-	2.109.133	2.109.606
Depósitos interfinanceiros (1)	-	51.380	107.620	-	159.000	167.247
Depósitos judiciais	1.895.990	-	-	-	1.895.990	1.785.405
Depósitos a prazo (1)	-	77.206	173.825	2.421.299	2.672.330	2.212.020
Depósitos especiais com remuneração	-	234	-	-	234	231
Total	5.460.731	128.820	281.445	2.421.299	8.292.295	7.535.047

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

BANESE Consolidado

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	31.03.2024	31.12.2023
Depósitos à vista	1.452.444	-	-	-	1.452.444	1.248.073
Depósitos de poupança	2.109.133	-	-	-	2.109.133	2.109.606
Depósitos interfinanceiros (1)	-	51.380	107.620	-	159.000	167.247
Depósitos judiciais	1.895.990	-	-	-	1.895.990	1.785.405
Depósitos a prazo (1)	-	77.206	173.825	2.418.915	2.669.946	2.208.481
Depósitos especiais com remuneração	-	234	-	-	234	231
Outros depósitos	-	6.767	-	-	6.767	6.404
Total	5.457.567	135.587	281.445	2.418.915	8.293.514	7.525.447

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

c) Composição de obrigações por repasses por prazos*BANESE Múltiplo e Consolidado*

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	31.03.2024	31.12.2023
BNDDES (1)	390	1.827	1.699	3.916	4.474
FINAME (1)	39	82	-	121	180
BNB (2)	54.867	23.341	119.294	197.502	186.603
FUNGETUR (3)	27.232	-	-	27.232	25.343
Total	82.528	25.250	120.993	228.771	216.600

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNB, BNDDES e Ministério do Turismo/FUNGETUR). Essas obrigações têm vencimentos mensais, trimestrais, semestrais ou anuais até dezembro de 2031.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- (1) Os encargos financeiros para as operações com recursos oriundos do BNDES (FINAME/Automático/PROGEREN) até 31.03.2024 é uma composição de encargos pós-fixados TLP + 3,95% a TLP + 4,15% a.a. (31.12.2022 – TLP + 3,95% a TLP + 4,15% a.a.);
- (2) Os encargos financeiros para as operações industriais pós-fixadas com recursos oriundos do BNB até 31.03.2024 variam de IPCA + 2,1472% a.a. e IPCA + 8,623% a.a. (31.12.2022 IPCA + 1,4363% a.a. e IPCA + 8,0753% a.a.), já o encargo financeiro anual para as operações rurais de investimento pré-fixadas com recursos oriundos do BNB até 31.03.2024 foi de 7,79 % a.a. (31.12.2022 foi de 7,79 % a.a.);
- (3) O encargo financeiro anual para as operações pós-fixadas com recursos oriundos do Ministério do Turismo/FUNGETUR até 31.03.2024 foi de INPC + 5,0% a.a. (31.12.2022 - SELIC + 5,0% a.a.) para todas as finalidades disponíveis para contratação com esta fonte de recurso.

As captações em depósitos a prazo são realizadas com clientes da instituição, predominantemente na modalidade de encargos pós-fixados, tendo uma operação na modalidade pré-fixada, correspondente a menos de 0,01% da carteira.

A taxa média de captação acumulada até março/2024 para os depósitos pós-fixados corresponde a 92,34% da variação do CDI (94,02% em 2023) e os pré-fixados a 99,10% da variação do CDI ou 2,60% a.p. ou taxa anualizada de 10,82% a.a. (99,59% ou 12,99% a.a. no exercício 2023).

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100,00% da variação do CDI.

d) Despesas de captação

	BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Depósitos judiciais	(38.416)	(32.009)	(38.416)	(32.009)
Depósitos de poupança	(32.933)	(38.582)	(32.933)	(38.582)
Depósitos a prazo	(60.694)	(63.175)	(60.500)	(62.861)
Operações compromissadas - carteira própria e de terceiros	(419)	(621)	(346)	(157)
Fundo Garantidor de Créditos – FGC	(1.755)	(1.547)	(1.755)	(1.547)
Letras financeiras subordinadas – LFS	(5.278)	(5.007)	(5.278)	(5.007)
Letras financeiras – LF	(562)	(691)	(562)	(691)
Letras de crédito imobiliária - LCI	(612)	(396)	(612)	(396)
Depósitos interfinanceiros	(4.332)	(5.048)	(4.332)	(5.048)
Depósitos especiais com remuneração	(4)	(4)	(4)	(4)
Despesas com captações no mercado	(145.005)	(147.080)	(144.738)	(146.302)
Despesas de repasses BNDES	(84)	(293)	(84)	(293)
Despesas de repasses FINAME	(2)	(4)	(2)	(4)
Despesas de repasses BNB	(4.022)	(1.985)	(4.022)	(1.985)
Despesas de repasses FUNGETUR	(589)	(1.344)	(589)	(1.344)
Despesas com empréstimos e repasses	(4.697)	(3.626)	(4.697)	(3.626)
Total das despesas de captação	(149.702)	(150.706)	(149.435)	(149.928)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**15 Outros passivos**

	BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	15.109	1.887	15.351	2.417
Recebimento de tributos federais	13.188	-	13.188	-
Outros tributos e assemelhados	1.921	1.887	2.163	2.417
Sociais e estatutárias - Dividendos e bonificações a pagar	689	11.040	689	11.040
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	9.795	-	9.795	-
Impostos e contribuições a recolher	10.539	12.899	14.076	16.572
Dívidas subordinadas (Nota 15 a)	159.292	154.013	159.292	154.013
Recursos em Trânsito de Terceiros	776	244	776	244
Diversas	105.425	122.296	760.992	802.280
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	35	34	35	34
Provisão para pagamentos - Despesas de pessoal	32.726	33.082	37.774	36.758
Provisão para pagamentos – Fornecedores	20.439	27.703	36.457	31.489
Credores diversos – País	15.882	21.145	33.654	39.705
Recursos do FGTS para Amortizações	249	260	249	260
Credores por recursos a liberar	5.862	7.670	5.862	7.670
Obrigações por convênios oficiais	2.903	2.506	2.903	2.506
Obrigações de pagamentos em nome de terceiros	27.293	29.860	27.293	29.860
Outros valores	36	36	36	36
Obrigações por transações de pagamentos (1)	-	-	616.729	653.962
Total	301.625	302.379	960.971	986.566
Passivo circulante	142.332	148.365	800.402	831.645
Passivo não circulante	159.293	154.014	160.569	154.921

(1) Obrigações a lojistas por transações de pagamentos.

a) Dívidas Subordinadas

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução CMN nº 4.955/2021, são as seguintes:

Papel	Valor de Emissão	BANESE Múltiplo e Consolidado		Data de Emissão	Data de Vencimento
		Valor Atual em			
		31.03.2024	31.12.2023		
Letras Financeiras Subordinadas (1)	17.000	17.755	17.211	27.11.2023	27.11.2031
Letras Financeiras Subordinadas (2)	98.420	141.537	136.802	16.04.2021	26.04.2029
Total	115.420	159.292	154.013		

(1) Remunerado pelo CDI com pagamento de juros semestral.

(2) Remunerada pelo INPC + Taxa Pré com pagamento de juros apenas no vencimento.

16 Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**a. Contingências ativas**

O BANESE possui registradas contingências ativas transitadas em julgado pelo Supremo Tribunal Federal, assim como possui, neste momento, processo judicial que gera expectativa de ganhos futuros e estão sob análise de peritos para conclusão dos montantes envolvidos a receber, conforme Nota 9.2.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b. Contingências passivas**

O BANESE e sua controlada figuram como réus em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

- Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato da categoria, com o objetivo de obter indenizações relativas a violações alegadas de direitos trabalhistas, como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais. Em 31 de março de 2024, o montante provisionado a título de contingências trabalhistas é de R\$ 49.671 (R\$ 48.533 – 31.12.2023) no BANESE Múltiplo e de R\$ 53.962 (R\$ 53.449 – 31.12.2023) no BANESE Consolidado.
- Os processos cíveis referem-se, principalmente, a pedidos de ressarcimento e indenização por dano moral e patrimonial - R\$ 5.543 e correção dos saldos de poupança referentes aos planos econômicos - Bresser, Verão e Collor I e II – R\$ 3.403, sendo o montante provisionado em 31 de março de 2024 de R\$ 8.946 (R\$ 8.467 – 31.12.2023) no BANESE Múltiplo e de R\$ 12.751 (R\$ 12.303 – 31.12.2023) no BANESE Consolidado.
- Os processos fiscais são decorrentes de alguns tributos e contribuições que o BANESE vem discutindo na esfera administrativa e judicial, tais como: autuações fiscais previdenciárias, as quais pretendem a inclusão de algumas verbas pagas pelo Banco a funcionários, autônomos e prestadores de serviços no salário de contribuição; compensações não homologadas pela Receita Federal do Brasil; tributos com exigibilidade suspensa, como PIS Lei nº 9.718/98 e o ISSQN, em que alguns municípios incluíram, através de Decretos Municipais, todas as receitas operacionais em sua base de cálculo. O montante provisionado em 31 de março de 2024 é de R\$ 123.758 (R\$ 122.464 – 31.12.2023) no BANESE Múltiplo e de R\$ 125.515 no BANESE Consolidado (R\$ 124.221 – 31.12.2023).

O procedimento utilizado pelo BANESE para reconhecimento destas obrigações apresenta-se de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Resolução CVM nº 72/2022. Os processos judiciais são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, por meio de avaliação na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes. Apenas são provisionados os processos classificados como perda provável.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

	BANESE Múltiplo			Total	
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	31.03.2024	31.12.2023
Saldo inicial - dezembro do exercício anterior	48.533	8.467	122.464	179.464	149.107
Atualização monetária	829	52	1.294	2.175	10.629
Constituição de provisão	1.931	3.067	9	5.007	58.897
Reversão de provisão	-	-	-	-	(8.549)
Pagamentos	(1.622)	(2.640)	(9)	(4.271)	(30.620)
Saldo final do período	49.671	8.946	123.758	182.375	179.464

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

	BANESE Consolidado			Total	
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	31.03.2024	31.12.2023
Saldo inicial - dezembro do exercício anterior	53.449	12.303	124.221	189.973	160.283
Atualização monetária	829	495	1.294	2.618	10.629
Constituição de provisão	3.099	3.067	9	6.175	66.552
Reversão de provisão	-	-	-	-	(8.549)
Pagamentos	(3.415)	(3.114)	(9)	(6.538)	(38.942)
Saldo final do período	53.962	12.751	125.515	192.228	189.973

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto ao seu desfecho. São ações para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem da verificação e análise dos fatos, ou, ainda, apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda. As estimativas de perda para os processos assim classificados, de possível mensuração, montam os seguintes valores em 31 de março de 2024: trabalhista - R\$ 30.208 (R\$ 30.072 – 31.12.2023), cíveis - R\$ 42.962 (R\$ 44.264 – 31.12.2023) e fiscais R\$ 13.377 (R\$ 13.413 – 31.12.2023). Nestes grupos encontram-se causas de naturezas diversas, principalmente: indenização por danos morais, além de reclamações de natureza trabalhista, tais como isonomia salarial, reintegração de demitidos, indenização por LER, e processos previdenciários, PIS e compensações de tributos não homologados pela Secretaria da Receita Federal.

O cronograma esperado de desembolsos está assim demonstrado:

BANESE Múltiplo			
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais
Até 5 anos	46.337	7.157	123.758
Acima de 5 anos	3.334	1.789	-
Total	49.671	8.946	123.758

BANESE Consolidado			
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais
Até 5 anos	49.713	10.127	125.515
Acima de 5 anos	4.249	2.624	-
Total	53.962	12.751	125.515

c. Outros Assuntos

O BANESE possui Processo Administrativo Sancionador PE nº 204590 - Processo que tramita no BACEN, para apurar suposta irregularidade praticada pela instituição e administradores, por deixar de implementar estruturas de controles internos efetivas e consistentes com a natureza, complexidade e risco das operações realizadas pela instituição financeira, especificamente no que se refere a sua atuação como participante do arranjo de pagamentos Pix. Foi firmado Termo de

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Compromisso entre as partes e o processo continua em andamento até a conclusão dos trabalhos do BACEN, sobre as obrigações previstas no termo firmado.

17 Participação de não controladores

	31.03.2024	31.12.2023
Participação como controlador de 71,68% na MULVI Instituição de Pagamento S.A (Nota 11)	(74.703)	(74.271)
Patrimônio Líquido da MULVI Instituição de Pagamento S.A	114.518	103.615
Total de participação de não controladores	39.815	29.344

O BANESE possui preponderância nas deliberações sociais, poder de eleger ou destituir seus administradores e controle operacional efetivo.

18 Patrimônio líquido**a. Capital social**

O Capital Social, totalmente integralizado, está representado por 8.896.776 ações ordinárias e 8.896.776 ações preferenciais sem valor nominal, todas em circulação. O acionista majoritário, o Estado de Sergipe, detém 94,48% das ações ordinárias e 87,66% das preferenciais.

As ações preferenciais não terão direito a voto, mas conferirão aos seus titulares os seguintes direitos e vantagens: I - Prioridade no reembolso do Capital Social, sem prêmio, na hipótese de liquidação da Sociedade; II - Receberão dividendos 10% (dez por cento) maiores que os atribuídos às ações ordinárias; III - Inclusão em oferta pública decorrente de eventual alienação do controle da Sociedade. IV - Participação nos aumentos de capital, decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações ordinárias.

As ações são indivisíveis em relação à Sociedade e cada ação ordinária, sem limitação, corresponderá a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, salvo na hipótese de adoção do voto múltiplo para a eleição de membro do Conselho de Administração.

Em 8 de março de 2024 foi aprovado, em reunião do Conselho de Administração, o aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social da Companhia, no valor de R\$ 19.999.954,26 (dezenove milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e cinquenta e quatro reais e vinte e seis centavos) mediante emissão de 765.402 (setecentos e sessenta e cinco mil, quatrocentos e duas) novas ações, sendo 382.701 (trezentos e oitenta e dois mil, setecentos e uma) ações ordinárias e 382.701 (trezentos e oitenta e dois mil, setecentos e uma) ações preferenciais.

A tabela a seguir demonstra o resultado por ação com base nas ações ordinárias e preferenciais em circulação:

	01.01.2024 a 31.03.2024	01.01.2023 a 31.03.2023
Lucro líquido atribuível aos acionistas - R\$ Mil	17.430	13.689
Ações Ordinárias	8.300	6.519
Ações Preferenciais	9.130	7.170

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Total de ações	17.793.552	15.285.090
Ações ordinárias	8.896.776	7.642.545
Ações preferenciais	8.896.776	7.642.545
Lucro líquido atribuível a não controladores - R\$ Mil	171	(4.574)
Lucro básico e diluído por ação:		
Lucro líquido por Ação Ordinária do Capital Social (em R\$)	0,93	0,85
Lucro líquido por Ação Preferencial do Capital Social (em R\$)	1,03	0,94

b. Reservas de Lucros

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações:

b.1 Reserva Legal - é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

b.2 Reservas Estatutárias - são constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do Capital Social, conforme estabelecido no Estatuto Social. Estão compostas por:

- **Reserva estatutária para margem operacional** - com a finalidade de garantir a manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, limitada a até 80% do capital social.
- **Reserva estatutária para equalização de dividendos** - com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento de dividendos intermediários, limitada a até 20% do capital social.
- **Reserva especial de lucro** - com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento de juros sobre o capital e dividendos adicionais, propostos pela Administração.

	BANESE Múltiplo e Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023
Reserva Legal	48.790	48.790
Reserva Estatutária para Margem Operacional	40.551	40.551
Reserva de Juros Sobre o Capital Próprio Adicionais Propostos	-	8.933
Reserva de Lucro	89.341	98.274

c. Dividendos e juros sobre o capital próprio

c.1 Dividendos - o estatuto social confere direitos a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado do exercício social.

c.2 Juros sobre o capital próprio - conforme estatuto social, poderão ser pagos aos acionistas, Juros sobre o Capital Próprio, mediante proposta da Diretoria Executiva, aprovada pelo Conselho de Administração, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

c.3 Dividendos obrigatórios - de acordo com o estatuto social do Banco, art. 44, parágrafo único, os juros sobre capital próprio pagos ou creditados aos acionistas, deverão ser imputados ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

Os JCP serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios pelo seu valor líquido do imposto de renda de acordo com a Resolução CVM nº 143/2022.

19 Outras receitas/despesas operacionais**a. Receitas de Prestações de Serviços**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Rendas de serviços prestados a correntistas	3.975	3.878	27.944	26.589
Convênios de arrecadação/pagamento	9.083	6.505	9.083	6.505
Cobrança	813	1.082	813	1.082
Rendas de garantias prestadas	23	25	23	25
Total	13.894	11.490	37.863	34.201

b. Receitas de Tarifas Bancárias

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Devoluções de cheques	167	176	167	176
Transações com cheques	115	137	115	137
Tarifa de saques	443	492	443	492
Tarifas de Manutenção de conta	10.852	9.950	10.852	9.950
Tarifa de convênio – pagamento de salário	348	338	348	338
Tarifa de confecção de cartões	95	49	95	49
Tarifa com pacote de serviços	4.359	3.981	4.359	3.981
Outras tarifas bancárias	2.252	1.613	2.252	1.613
Total	18.631	16.736	18.631	16.736

Total de receita de prestação de serviços + tarifas bancárias	32.525	28.226	56.494	50.937
--	---------------	---------------	---------------	---------------

c. Despesas de Pessoal

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Salários	(35.633)	(27.883)	(40.838)	(34.358)
Encargos sociais	(6.219)	(5.313)	(6.670)	(5.901)
INSS sobre salários	(8.371)	(7.743)	(9.794)	(9.500)
Remuneração dos Administradores	(1.254)	(1.111)	(2.033)	(1.891)
Benefícios	(7.789)	(6.426)	(9.103)	(8.082)
Treinamento	(124)	(190)	(165)	(220)
Estagiários/Jovem Aprendiz	(77)	(91)	(109)	(138)
Total	(59.467)	(48.757)	(68.712)	(60.090)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**d. Outras Despesas Administrativas**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Processamento de dados	(7.751)	(9.595)	(9.068)	(11.064)
Serviços do sistema financeiro	(1.443)	(2.371)	(1.486)	(2.407)
Depreciações, amortizações e impairment	(2.765)	(2.771)	(5.383)	(4.401)
Comunicação	(488)	(575)	(1.976)	(1.914)
Serviços de vigilância e segurança	(2.808)	(2.451)	(2.904)	(2.667)
Serviços técnicos especializados	(7.422)	(10.452)	(12.371)	(18.392)
Aluguéis	(727)	(801)	(1.113)	(896)
Manutenção e conservação de bens	(2.540)	(2.143)	(3.090)	(2.921)
Propaganda e publicidade	(1.164)	(768)	(2.259)	(3.108)
Material	(424)	(367)	(1.023)	(925)
Serviços de terceiros	(13.837)	(13.921)	(14.200)	(15.044)
Água, energia e gás	(1.281)	(1.318)	(1.405)	(1.458)
Transporte	(1.508)	(1.674)	(1.637)	(1.760)
Seguro	(916)	(966)	(925)	(973)
Promoções e relações públicas	(2.592)	(532)	(2.723)	(622)
Doações	-	-	(518)	(820)
Outras	(2.159)	(2.450)	(4.410)	(4.842)
Total	(49.825)	(53.155)	(66.491)	(74.214)

e. Despesas Tributárias

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Contribuição ao Cofins	(7.825)	(6.870)	(12.788)	(10.746)
Contribuição ao PIS - Pasep	(1.273)	(1.117)	(2.314)	(1.934)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza	(1.618)	(1.439)	(2.987)	(2.665)
Tributos federais	(42)	(44)	(42)	(44)
Tributos estaduais	(11)	(7)	(11)	(7)
Tributos municipais	(203)	(189)	(266)	(250)
Outras	(193)	(200)	(203)	(202)
Total	(11.165)	(9.866)	(18.611)	(15.848)

f. Outras Receitas Operacionais (*)

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Recuperação de encargos e despesas	128	156	128	156
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	-	-	9.154	2.515
Reversão de provisões operacionais	1.204	11.353	4.041	14.261
Atualização monetária	5.308	4.484	6.433	5.605
Juros, multas e descontos obtidos na operação de cartão	-	-	21.868	18.441
Cessão de crédito – MULVI	7.581	8.607	7.581	8.607
Descontos financeiros com antecipação de repasse	-	-	7.664	7.851

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Ganhos de capital	12	13	22	17
Lucro na alienação de bens e investimentos	256	21	256	21
Renda direitos creditórios oriundos de ações judiciais	1.232	-	1.232	-
Reversão de Provisão para Desvalorização	-	-	6.349	-
Outras	230	213	1.108	561
Total	15.951	24.847	65.836	58.035

(*) Em atendimento à Resolução BCB nº 02/2020, as receitas não operacionais estão incluídas no grupo das receitas operacionais.

g. Outras Despesas Operacionais (*)

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Contribuição ao SFH	(168)	(47)	(168)	(47)
Operações de crédito - descontos concedidos	(57)	(85)	(1.026)	(2.477)
Variação Monetária INSS	(181)	(198)	(181)	(198)
Despesas Financeiras	-	-	(178)	(45)
Despesa Convênio TJ (1)	(6.009)	(4.778)	(6.009)	(4.778)
Despesa com prêmio de fidelização (2)	-	(64)	-	(186)
Prejuízo na alienação de valores, bens e investimentos	(18)	(55)	(18)	(55)
Perdas de capital	(919)	(755)	(1.685)	(1.443)
Outras despesas operacionais	(1.101)	(2.130)	(8.084)	(2.818)
Despesa Serviço Associado a Transação de Pagamentos	-	-	(8.171)	(2.533)
Provisão de Direitos Creditórios - Ações Judiciais	(249)	-	(249)	-
Total	(8.702)	(8.112)	(25.769)	(14.580)

(*) Em atendimento à Resolução BCB nº 02, as despesas não operacionais estão incluídas no grupo das despesas operacionais.

(1) Referem-se às despesas decorrentes do convênio firmado com o Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, cujo contrato entre as partes foi renovado em maio/2023 com validade de 5 anos.

(2) Referem-se às despesas com fidelização dos clientes oriundos da cessão da carteira de crédito da MULVI.

h. Despesas Provisões

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2023	31.03.2023	31.03.2023
Despesas de provisões Passivas – contingências trabalhistas	(2.761)	(3.024)	(3.467)	(3.039)
Despesas de provisões Passivas – contingências cíveis	(3.119)	(978)	(3.562)	(1.497)
Despesas de provisões Passivas – contingências fiscais	(1.304)	(1.421)	(1.304)	(1.421)
Despesas de provisões Passiva – Outras	-	-	-	-
Despesas de provisões Passiva – Garantia Financeira	(1)	-	(1)	-
Total	(7.185)	(5.423)	(8.334)	(5.957)

20 Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

A Resolução CMN nº 4.955/2021 dispõe sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal, enquanto a Resolução CMN nº 4.958/2021 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN nº 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 04/03/2013, para risco de mercado; da Circular BACEN nº 3.640/2013 para risco operacional; Resolução BCB nº 229/2022 para o risco de crédito.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Para a parcela de risco operacional, o BANESE utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada (APAS). Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.957/2021, o Índice de Imobilização apurado em relação ao Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial foi de 12,55%, apresentando uma involução 0,13 p.p. quando comparado ao 4T23, devido ao crescimento do Patrimônio de Referência em 1,28% (aprox. R\$ 8,9 milhões). O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%. Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for. O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices, bem como os Ativos Ponderados de Risco, em 31/03/2024, estão demonstrados abaixo:

	31.03.2024	31.12.2023
Patrimônio de Referência	709.749	700.804
Patrimônio de referência nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	550.457	546.790
Capital Principal – CP	550.457	546.790
Capital Social +Participação de Não Controladores	609.814	599.344
Reservas De Capital, Reavaliação e de Lucros	89.341	98.274
Ganhos Não Realizados de Ajustes de Avaliação Patrimonial Exceto de Hedge de Fluxo de Caixa	-	-
Sobras ou Lucros Acumulados	-	-
Contas de Resultado Credoras	376.308	-
Contas de Resultado Devedoras	358.878	-
Perdas ou Prejuízos Acumulados	-	-
Depósito Para Suficiência de Capital	-	-
Outros Instrumentos Elegíveis ao Capital Principal	-	-
Total de Deduções de Ajustes Prudenciais	166.128	150.828
Não Realizadas - Avaliação Patrimonial e TVM	-	-
Ajustes Prudenciais Exceto Participações Não Consolidadas e Crédito Tributário	137.727	125.527
Ajuste Prudencial II - Ativos Intangíveis	61.170	58.805
Ajuste Prudencial VIII - Demais Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal e relacionados à CSLL	36.742	37.378
Ajuste Prudencial XIV – Participação de não Controladores em Subsidiárias não Autorizadas Pelo BCB	39.815	29.344
Ajuste Prudencial XV - Diferença a Menor - Ajustes da Resolução 4.277/13	-	-
Ajustes Prudenciais V, VII e X - Créditos Tributários e Investimentos Superiores em Assemelhadas e Instituições Financeiras	28.401	25.301
Ajuste Prudencial - Créditos Tributários de Diferença Temporária - excedente a 10% do CP III	28.401	25.301
Capital Complementar		
Patrimônio de referência nível II	159.292	154.014
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	159.292	154.014
Autorizados em conformidade com a Resolução CMN 4.192/13 - Com redutor	159.292	154.014
Redutor 0%	159.292	154.014
Redutor 20%	-	-
Redutor 40%	-	-
Redutor 60%	-	-
Redutor 80%	-	-
Redutor 100%	-	-
Ativos Ponderados de Risco:	5.411.569	5.239.302
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA CPAD)	4.619.032	4.589.180
a) Por Fator de Ponderação (FPR):		
FPR de 2%	-	-
FPR de 20%	138.242	122.489
FPR de 25%	19.024	18.843
FPR de 30%	45.061	44.124

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

FPR de 35%	-	-
FPR de 40%	315.077	365.397
FPR de 45%	156.971	156.261
FPR de 50%	9.696	11.139
FPR de 60%	20.665	16.425
FPR de 70%	617	611
FPR de 75%	2.265.633	2.177.368
FPR de 85%	-	-
FPR de 100%	1.347.434	1.389.709
FPR de 130%	84.851	77.124
FPR de 150%	70.590	65.631
FPR de 250%	144.715	143.023
FPR de 300%	-	-
FPR de 909,09%	-	-
FPR de 1.250%	456	1.036
b) Por Tipo:		
Ativos Ponderados de Risco de serviços de pagamento (RWASP)	84.644	-
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA MPAD)	8.357	3.713
Prefixadas denominadas em real (RWAJUR1)	8.354	3.710
Cupons de moedas estrangeiras (RWAJUR2)	-	-
Cupom de índices de preços (RWAJUR3)	3	3
Cupons de taxas de juros (RWAJUR4)	-	-
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWACOM)	-	-
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWAACS)	-	-
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWACAM)	-	-
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWAOPAD)	699.536	646.409
RWA	5.411.569	5.239.302
Fator Mínimo Requerido + Adicionais de Capital Principal	10,50%	10,50%
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	432.925	419.144
Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	243.521	235.769
Mínimo Capital Principal + ACP / RWA	277.343	268.514
Rban	79.682	79.682
Fator F	13,12%	13,38%
Sobra FATOR	2,62%	2,88%
Nível I / RWA	10,17%	10,44%
Mínimo Nível I + ACP / RWA	8,50%	8,50%
Folga de Mínimo Nível I / RWA	1,67%	1,94%
Capital Principal / RWA	10,17%	10,44%
Mínimo Capital Principal / RWA	7,00%	7,00%
Folga Capital Principal / RWA	3,17%	3,44%
Margem sobre o PR Considerando o Capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	64.634	70.996

21 Imposto de renda e contribuição social

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A despesa de imposto de renda registrada no BANESE Múltiplo em 31 de março de 2024 foi de R\$ 9.985 (R\$ 8.154– 31.03.2023) e no Consolidado foi de R\$ 11.603 (R\$ 8.562 – 31.03.2024), e a de contribuição social no BANESE Múltiplo foi de R\$ 8.226 (R\$ 6.778 – 31.03.2023) e no consolidado R\$ 9.198 (R\$ 7.023 – 31.03.2023). A conciliação está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado		BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado	
	Imposto de Renda		Imposto de Renda		Contribuição Social		Contribuição Social	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Resultado antes da tributação e participações	38.045	30.903	40.806	26.982	38.045	30.903	40.806	26.982
Participações estatutárias	(2.404)	(2.282)	(2.404)	(2.282)	(2.404)	(2.282)	(2.404)	(2.282)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
Equivalência Patrimonial	(432)	11.577	(432)	11.577	(432)	11.577	(432)	11.577
Adições líquidas de caráter permanente	6.175	4.220	7.278	(6.376)	5.920	3.812	7.025	(1.482)
Adições líquidas de caráter temporário	5.154	(14.265)	268	(15.879)	5.154	(14.265)	268	(15.879)
Lucro tributável antes das compensações	46.538	30.153	45.516	14.022	46.283	29.745	45.263	18.916
Lucro tributável após compensações	46.538	30.153	45.516	14.022	46.283	29.745	45.263	18.916
Valores devidos pela alíquota normal	(6.981)	(4.523)	(6.981)	(4.523)	(9.257)	(5.949)	(9.257)	(5.949)
Adicional de imposto de renda (10%)	(4.648)	(3.009)	(4.648)	(3.009)	-	-	-	-
Incentivos fiscais	356	415	356	415	-	-	-	-
Tributos devidos	(11.273)	(7.117)	(11.273)	(7.117)	(9.257)	(5.949)	(9.257)	(5.949)
Crédito tributário sobre as diferenças temporárias	1.288	(1.037)	67	(1.445)	1.031	(829)	297	(1.074)
Crédito tributário prejuízo fiscal / base negativa CSLL	-	-	397	-	-	-	(238)	-
Despesa efetiva no período	(9.985)	(8.154)	(11.603)	(8.562)	(8.226)	(6.778)	(9.198)	(7.023)
Recuperação CSLL e IRPJ 2021	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor registrado efetivamente no resultado	(9.985)	(8.154)	(11.603)	(8.562)	(8.226)	(6.778)	(9.198)	(7.023)
% da despesa efetiva em relação ao lucro antes do IRPJ e CSLL	26,24%	26,39%	28,44%	(31,73%)	21,62%	21,93%	22,54%	(26,03%)

A movimentação dos créditos está a seguir demonstrada:

	BANESE Múltiplo				BANESE Consolidado			
	Imposto de Renda		Contribuição Social		Imposto de Renda		Contribuição Social	
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal	Diferenças Temporárias	Base Negativa	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal	Diferenças Temporárias	Base Negativa
Saldo em 31.12.2023	95.715	-	76.572	-	114.855	22.957	88.056	14.420
(+) Constituição de Créditos – Outras Adições	3.105	-	2.484	-	8.866	-	5.941	-
(-) Realização de Créditos – Outras Adições	(1.817)	-	(1.454)	-	(8.800)	-	(5.644)	-
(-) Realização de Créditos de Prejuízo Fiscal/Base Negativa CSLL	-	-	-	-	-	(397)	-	(238)
Saldo em 31.03.2024	97.003	-	77.602	-	114.921	22.560	88.353	14.182

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

O crédito tributário de imposto de renda e contribuição social apresenta a seguinte composição:

	BANESE Múltiplo				BANESE Consolidado			
	Imposto de Renda		Contribuição Social		Imposto de Renda		Contribuição Social	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
1. Adições								
Temporárias - base de cálculo	388.013	382.861	388.013	382.861	459.685	459.421	459.685	479.149
- Créditos Tributários adições temporárias	97.003	95.715	77.602	76.572	114.921	114.855	88.353	88.056
-Prejuízo Fiscal/Base Negativa IRPJ/CSLL	-	-	-	-	90.240	91.828	94.547	72.100
-Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal/ Base Negativa IRPJ/CSLL	-	-	-	-	22.560	22.957	14.182	14.420
Total de Créditos Tributários Ativados	97.003	95.715	77.602	76.572	137.481	137.812	102.535	102.476
Créditos Tributários Não Ativados	-	-	-	-	-	-	-	-

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos são realizados à medida que as diferenças temporárias sobre as quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização se apresenta a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, no qual há expectativa de geração de resultados positivos futuros, com a consequente geração de obrigações com impostos e contribuições, já considerando o disposto no artigo 6º, parágrafo único, da Lei nº 9.249/1995.

O quadro abaixo demonstra os valores previstos de realização na data de 31 de março de 2024, comparativamente com o valor presente do crédito, calculado com base no custo médio de captação da instituição. A taxa de desconto utilizada foi calculada a partir da taxa média ponderada acumulada dos instrumentos de captação remunerada que estavam na carteira até 31/03/24, resultando em uma taxa média anualizada de 9,10%.

BANESE Múltiplo

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
	2024	5.009	4.591	4.007	3.673	9.016
2025	9.759	8.199	7.808	6.560	17.567	14.759
2026	8.969	6.907	7.175	5.525	16.144	12.432
2027	8.969	6.331	7.175	5.064	16.144	11.395
2028	8.969	5.803	7.175	4.642	16.144	10.445
De 2029 a 2033	55.328	27.539	44.262	22.032	99.590	49.571
Total – 31.03.2024	97.003	59.370	77.602	47.496	174.605	106.866
Total – 31.03.2023	83.310	44.510	66.648	35.609	149.958	80.119

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**BANESE Consolidado**

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2024	7.624	6.988	5.576	5.111	16.770	12.099
2025	12.704	10.674	9.575	8.045	22.059	18.719
2026	12.253	9.436	9.146	7.043	21.825	16.479
2027	12.603	8.896	9.355	6.603	71.914	15.499
2028	12.964	8.387	9.572	6.193	115.499	14.580
De 2029 a 2033	79.333	41.774	59.311	30.955	79.333	72.729
Total – 31.03.2024	137.481	86.155	102.535	63.950	327.400	150.105
Total – 31.03.2023	111.562	63.340	84.246	47.342	195.808	110.682

O total do valor presente dos créditos tributários em 31 de março de 2024, para BANESE Múltiplo, é de R\$ 106.866 (R\$ 80.119 – 31.03.2023), e para BANESE Consolidado R\$ 150.105 (R\$ 110.682 – 31.03.2023), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa anualizada do custo de captação.

A capacidade de realização do crédito tributário da MULVI, no montante de R\$ 79.422, está baseada em projeções de resultados positivos futuros, decorrentes da: i) expansão de seus produtos, serviços; (ii) redução de custos operacionais e aumento das receitas através da força de venda, aumento e ativação da base, implantação de projetos e ações de recuperação de crédito.

22 Gerenciamento Integrado de Riscos

A atividade de gerenciamento de riscos tem cunho estratégico em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e do mercado onde estamos inseridos, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

Visando ao atingimento do planejamento estratégico quanto a uma melhor alocação de capital e otimização do risco/retorno, o BANESE implementa as suas políticas objetivando estabelecer limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis pela Instituição.

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, o Banco dispõe de estrutura interna responsável pelo acompanhamento integrado dos riscos, que é supervisionada por meio da Superintendência de Gestão de Riscos, com unidades específicas para gestão dos riscos de capital, crédito, mercado, liquidez, operacional, social, ambiental e climático, devidamente segregadas das áreas de negócios. Todas as informações pertinentes ao tema estão acessíveis na página da internet do BANESE, ri.banese.com.br.

Gestão de Capital

Define-se como Gestão de Capital o processo contínuo de avaliação, monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, necessário para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta,

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

assim como o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O Gerenciamento de Capital possibilita ainda a monitoração dos limites mínimos exigidos pelo regulador, os indicadores apurados e os limites mínimos definidos na Declaração de Apetite a Riscos e Plano de Capital.

O monitoramento do Capital no Conglomerado BANESE é realizado por meio do acompanhamento dos valores projetados para um determinado horizonte de tempo, a fim de realizar um planejamento de capital efetivo, possibilitando a realização de ações preventivas e planejamento corretivo dos desvios. As projeções são documentadas no Plano de Capital, sendo monitoradas e reportadas mensalmente à Alta Administração, Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê de Gerenciamento de Riscos e Auditoria Interna.

Informações detalhadas sobre a gestão de riscos do Conglomerado BANESE podem ser consultadas nos relatórios de gerenciamento de riscos disponíveis no sítio de BANESE, disponível em: <https://ri.banese.com.br/governanca-corporativa/relatorios-de-gestao-de-riscos-e-capital-regulatorio/>.

Risco de Crédito

Entende-se por Risco de Crédito a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, assim como o da depreciação da classificação de risco do tomador do contrato de crédito, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas na renegociação, dos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento das obrigações pela contraparte, pautados nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Visando mitigar a exposição ao risco na carteira de crédito, o BANESE possui metodologias de avaliação de risco de crédito que ponderam aspectos do risco do cliente e da operação, objetivando a mensuração adequada do risco final da operação. Também visam traçar perfis de comportamento dos clientes, notadamente através de informações pessoais, financeiras e históricas, minimizando o risco de perda para a Instituição. Após os devidos processamentos, as pontuações obtidas através dos modelos de risco de crédito da Instituição são convertidas em notas de risco, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/99. Os referidos modelos estão em constante monitoramento, objetivando as adequações pertinentes, sempre que necessárias.

Em relação às regras estabelecidas para a realização de provisões de créditos de liquidação duvidosa, o Conglomerado obedece aos critérios positivados na Resolução CMN nº 2.682/99, utilizando-se da faculdade disposta no parágrafo 2º do art. 4º da resolução retro mencionada, que permite a contagem em dobro dos prazos elencados no inciso I do mesmo artigo, nas operações cujo prazo a decorrer seja superior à 36 (trinta e seis) meses.

Já a periodicidade de revisão das classificações de risco de tomadores e operações voltadas às pessoas física e jurídica são reavaliadas mensalmente em função do atraso, anualmente durante a renovação cadastral e semestralmente para clientes e grupos econômicos com responsabilidade superior a 5% do PL, conforme rege a Resolução CMN nº 2.682/99. A reavaliação do risco cliente ocorre anualmente quando da renovação cadastral.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

As operações são reclassificadas automaticamente para maior risco pelos sistemas de crédito em função do atraso, refletindo diretamente no arrasto das demais operações do mesmo cliente/grupo econômico. São desconsideradas pelo critério de arrasto operações que são mitigadas por garantias de alta liquidez ou se o saldo classificado da operação de maior nível de risco for inferior a 5% do total de responsabilidades do cliente/grupo econômico.

Além das medidas prudenciais relacionadas, que minimizam o risco de default das operações de crédito, as posições expostas ao risco de crédito são minimizadas devido ao fato de serem realizadas com servidores públicos, com créditos vinculados ou consignados à folha de pagamento, correspondendo a cerca de 78,39% da carteira de crédito pessoa física, representando assim um portfólio de baixo risco.

Destaca-se ainda que cerca de 60,3% do portfólio de Aplicações Financeiras é composto por títulos públicos federais. As posições em caixa ou equivalente de caixa não possuem exposição ao risco de crédito, haja vista se tratar de recursos em espécie ou de aplicação em títulos públicos federais. O volume de contas a receber está representado pelas operações de crédito apresentadas na tabela abaixo:

	BANESE Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023
- Operações de crédito	3.831.067	3.724.891
- Outros títulos com característica de concessão de crédito	805.600	814.203
- TVM	1.658.045	1.624.045
- Depósitos interfinanceiros	1.009.371	1.031.739
- Aplicações no mercado aberto	1.534.928	939.970

Risco de Mercado

Compreende a possibilidade de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, que inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities), pautada nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

O Conglomerado BANESE utiliza um sistema integrado para aferição do risco, cálculo das exposições e acompanhamento dos limites definidos em suas políticas/normativos internos. Os limites internos são acompanhados diariamente e preveem travas de exposição global aos riscos em moedas estrangeiras, fundos de investimento multimercados, de ações e de renda fixa.

Como forma de acompanhar a exposição do Conglomerado às variações de ativos e passivos sujeitos ao risco de mercado, periodicamente são realizadas análises de sensibilidade, objetivando estimar o comportamento de nossa carteira em condições de estresse de mercado, bem como supondo quebras de premissas.

O BANESE realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. Nessa análise, os fatores Pré, CDI e Cupom de TR representam 90,92% do total de exposições ativas e 81,40% passivas, sendo, portanto, as posições predominantes em função da expressividade das operações de crédito pré-fixadas, bem como da captação em poupança e da aplicação em crédito

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

imobiliário no total das exposições da empresa. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade das exposições financeiras.

BANESE Consolidado – 31.03.2024

Operação	Exposição	Risco de Variação	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
Operações de crédito e demais exposições sujeitas a variações das taxas de juros pré-fixadas em real	3.879.692	Taxas de juros (pré-fixadas)	62.226	77.974	94.677
Operações de crédito imobiliário, captações em poupança e demais exposições sujeitas a variações nas taxas	(3.571.160)	Taxas de cupom de TR	(23.812)	(30.062)	(36.328)
Exposições sujeitas às variações do Cupom de IPCA	(145.979)	Taxas de cupom de inflação (IPCA)	(1.620)	(2.046)	(2.473)

Fonte: Sistema Plataforma de Riscos (SPR), março/24.

BANESE Consolidado – 31.12.2023

Operação	Exposição	Risco de Variação	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
Operações de crédito e demais exposições sujeitas a variações das taxas de juros pré-fixadas em real	3.805.644	Taxas de juros (pré-fixadas)	127.012	160.391	203.083
Operações de crédito imobiliário, captações em poupança e demais exposições sujeitas a variações nas taxas	(3.454.372)	Taxas de cupom de TR	(132.166)	(166.804)	(209.376)
Exposições sujeitas às variações do Cupom de IPCA	(145.176)	Taxas de cupom de inflação (IPCA)	20.134	24.638	30.012

Fonte: Sistema Plataforma de Riscos (SPR), dezembro/2023.

Para efeito dos cálculos apresentados acima, considerou-se no Cenário I a situação mais provável, com a projeção de um cenário futuro de redução das taxas de juros, com base em dados do mercado, quais sejam, as curvas de contratos de DI1 com negociação no dia na B3 e nas taxas médias de swap DI X PRE para o prazo de um ano (vértice 252 du). Em relação à TR (taxa Referencial), utilizou-se as cotações médias de swap ou as curvas de cupom para esta taxa informada pela B3 para o prazo de um ano (vértice 252 du). Já para o IPCA, existe uma expectativa de alta, utilizou-se a taxa média para o prazo de um ano (vértice 252 du). Para a construção dos Cenários II e III aplicaram-se variações de 25% e 50%, respectivamente, nos fatores de risco levados em conta, estimando-se novas posições estressadas. Os cenários da tabela acima representam o resultado financeiro estimado, considerando a marcação a mercado das exposições feitas em função da análise de sensibilidade apresentada.

IRRBB - Risco de Variação das Taxas de Juros em Instrumentos Classificados na Carteira Bancária

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

É o risco definido como atual ou prospectivo do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição para os instrumentos classificados na carteira bancária. O risco de variação das taxas de juros na carteira bancária deverá ser apurado, conforme metodologias descritas a seguir:

I - Valor econômico ou Delta Eve: O Δ EVE ou variação EVE pode ser definido como o impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária. É calculado sob uma perspectiva de liquidação da instituição e denota “quanto vale o banco em decorrência de choques nas taxas de juros”;

II - Margem Financeira ou Delta NII: O Δ NII ou variação de NII pode ser definido como o impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos classificados na carteira bancária. É calculado sob uma perspectiva de resultado e denota “quanto o banco vai ganhar ou perder em decorrência de choques nas taxas de juros”.

O BANESE possui uma Política de Gerenciamento do IRRBB, cujo objetivo é estabelecer procedimentos destinados a manter a exposição ao IRRBB em conformidade com os limites e níveis fixados na RAS e subsidiar a Alta Administração na tomada de decisões estratégicas da Instituição.

A Política de IRRBB estabelece papéis e responsabilidades, sendo aprovada e revisada no mínimo anualmente pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, e representa um conjunto de diretrizes globais baseadas no que prescreve a Resolução nº 4.557/2017, que disciplina as regras de atuação a serem observadas pelas unidades que atuam no controle e na monitoração do Risco de IRRBB.

Nesse sentido, destaca-se a Área de Gestão de Capital e Riscos (ARGER), que é responsável pela elaboração dos relatórios que são mensalmente reportados à Alta Administração e pela realização de testes de estresse periódicos para a carteira bancária, por meio da metodologia de análise de sensibilidade.

O Conglomerado BANESE realiza mensalmente a identificação, mensuração, controle e remessa de informações relativas ao IRRBB por meio da parcela do Delta NII, para avaliação da suficiência do valor de Patrimônio de Referência (PR) mantido para a cobertura do risco de IRRBB. Adicionalmente, o Conglomerado BANESE apura mensalmente, para fins gerenciais, a parcela do Delta EVE.

Risco de Liquidez

Compreende a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como a possibilidade de não conseguir negociar uma posição a preço de mercado, por conta de seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado, conforme preceitua a Resolução CMN nº 4.557/2017.

O controle do risco de liquidez é realizado por área responsável distinta à gestão direta da tesouraria do Banco, a qual envia relatório diário contendo informações sobre os cenários de normalidade e estressado da nossa liquidez, bem como realiza uma análise econômico-financeira com base na liquidez interna e nos indicadores do mercado.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Com base nesse acompanhamento, o BANESE mantém níveis de liquidez adequados para honrar as obrigações no curto e longo prazo assumidos pela Instituição, tanto em cenário de normalidade quanto de estresse, resultado da alta capilaridade da sua rede de pontos de atendimento, como também da sua ampla e diversificada base de depositantes e da qualidade dos seus ativos.

Risco Operacional

A estrutura de gerenciamento do risco operacional do BANESE está capacitada para identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais próprios e do Conglomerado, conforme determina a Resolução CMN nº 4.557/2017. Essa estrutura, aprovada pelo Conselho de Administração, tem como missão cumprir as estratégias e política de risco operacional, refletir sobre o papel e as responsabilidades das unidades, disseminar a cultura da gestão de risco operacional, bem como promover a capacitação do corpo funcional e a comunicação interna e externa.

A Política de Risco Operacional representa um conjunto de diretrizes globais estabelecidas pela Alta Administração do Banco, que delinea o modelo adotado para proporcionar, além do cumprimento da legislação vigente, a adoção de práticas de identificação de riscos e controles mitigatórios, capazes de manter os processos, produtos e serviços oferecidos pelo BANESE seguros e competitivos, minimizando perdas relativas aos riscos operacionais. A referida política encontra-se disponível no Portal de RI do Banco (ri.banese.com.br).

Com relação à alocação de capital oriunda da apuração da parcela dos Ativos Ponderados para Risco Operacional, o BANESE adota o modelo da Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada – APAS.

Risco Social, Ambiental e Climático

O Banco Central, a fim de aprimorar e ampliar as regras do risco socioambiental, estabeleceu normas detalhando e instituindo diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático aplicável às instituições financeiras, bem como determinou a obrigatoriedade de uma política voltada ao RSAC com escopo mais abrangente, pautado nas Resoluções CMN nº 4.943 e 4.945/2021, a qual está publicada no Portal de RI do Banco (ri.banese.com.br), e que tem como principais conceitos:

- **Risco Social:** definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum;
- **Risco Ambiental:** Definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais;
- **Risco Climático:** Define-se o risco climático, em suas vertentes de risco de transição e de risco físico, como:

I - Risco climático de transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados;

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

II - Risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

O BANESE vem aprimorando os procedimentos de avaliação e gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos em seus processos, produtos, negócios e serviços para assegurar:

- ✓ Os registros de perdas efetivas em função de danos sociais, ambientais e climáticos, pelo prazo de cinco anos, incluindo valores, tipo, localização e setor econômico relacionado ao caso;
- ✓ A análise prévia dos potenciais impactos e oportunidades sociais, ambientais e climáticas causados pela criação de novas linhas de crédito;
- ✓ Que as operações de crédito sejam realizadas de forma consciente objetivando o não endividamento excessivo e uma possível inadimplência, para que haja qualidade na carteira através do crédito consciente;
- ✓ Recebimento de garantias reais em favor de operações, que não estão localizadas em áreas de preservação ambiental;
- ✓ Oportunidades profissionais aos empregados, inclusive quanto à qualificação técnica, garantia da liberdade de expressão, combate a práticas discriminatórias e ações de combate ao assédio moral;
- ✓ O combate ao trabalho infantil, escravo, exploração sexual de crianças e adolescentes;
- ✓ A inclusão em seus contratos de cláusulas que preveem o cumprimento de práticas socioambientais em conformidade com a legislação vigente;
- ✓ Manter o compromisso com o desenvolvimento do Estado através de ações que promovam o fomento social, ambiental e climático da região;
- ✓ O apoio a projetos desenvolvidos por entidades que promovam o desenvolvimento social e cultural do Estado;
- ✓ O desenvolvimento de projetos que favoreçam a destinação adequada de recursos sólidos, objetivando a redução de impactos ao meio ambiente;
- ✓ A implementação de equipamentos mais eficientes que promovam a redução de energia;
- ✓ A aplicação de conceitos de ecoeficiência nas obras e serviços de engenharia realizadas pelo Banco, atendendo a critérios sociais, ambientais e climáticos;
- ✓ O apoio a mecanismos de mercado, políticas públicas e iniciativas que promovam melhorias contínuas para a sociedade e mitiguem desafios sociais e ambientais;
- ✓ O incentivo a projetos e investimentos a clientes que promovam o desenvolvimento social, ambiental e climático;
- ✓ O incentivo à educação financeira e consumo do crédito consciente perante a sociedade;
- ✓ O estímulo dos clientes ao envolvimento com a sustentabilidade e responsabilidade social, ambiental e climática.

Risco Cibernético

Decorre da possibilidade de perdas decorrentes de ataques cibernéticos contra a infraestrutura de TI ou sistemas corporativos, afetando a integridade, confidencialidade e disponibilidade.

A gestão do Risco Cibernético no BANESE toma como base os preceitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.893/2021, que regulamenta a institucionalização de uma política de segurança da informação e cibernética, a qual está publicada no Portal de RI do Banco (ri.banese.com.br), além

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

de dispor sobre os requisitos para a contratação de serviços de processamento e armazenamento de dados e de computação em nuvem a serem observados pelas instituições.

O Banco opera em um ambiente sujeito a falhas e incidentes de segurança cibernética, baseados em Tecnologia da Informação (TI), como *malware*, *phishing*, além de artifícios sofisticados de ataques, com o intuito de acessar, alterar, manipular, corromper ou destruir sistemas de TI, redes de computadores e informações armazenadas ou transmitidas, além do acesso a informações confidenciais ou particulares de clientes por pessoas dentro ou fora do Banco ou a interrupção dos serviços prestados.

Em caso de falhas no ambiente de segurança da Instituição, estaremos expostos, entre outros, ao risco de acesso ao ambiente por terceiros não autorizados, infecção de sistemas por programas maliciosos, disseminação de *malware* nas redes e visibilidade indevida a informações de clientes e/ou estratégicas para o Banco, resultando na indisponibilidade de sistemas críticos, ocasionando perdas financeiras por desvios de recursos financeiros, prejudicando a experiência do usuário por degradação da conexão, além de causar danos de imagem pelo vazamento de dados e gerar multas regulatórias, sanções, indenizações ou até intervenção por um regulador.

23 Remuneração paga a empregados e administradores

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal paga pelo Banco aos seus empregados e administradores são os seguintes em R\$ 1,00:

Remuneração Bruta	Empregados ⁽¹⁾ R\$		Administradores ⁽²⁾ R\$	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Máxima	29.589,69	29.589,69	44.993,55	44.993,55
Média	7.758,32	7.859,49	42.027,71	42.027,71
Mínima	2.786,98	2.786,98	40.902,84	40.902,84

(1) Inclui remuneração de horas extras (inclusive adicional noturno), quando efetivamente prestadas.

(2) Inclui honorários, verba de representação e direitos individuais atribuídos a empregados.

Em 31 de março de 2024, o número de empregados do BANESE totalizava 950 (926 – 31.12.2023), registrando-se, no período, um aumento de 2,59% no quadro de pessoal do Banco, decorrente das novas contratações do último concurso público.

O Banco custeia o Plano de Benefício Sergus Saldado (PBSS) e o Plano de Contribuição Definida (CD), e patrocina o plano de assistência à saúde para seus empregados. O valor acumulado até 31 de março de 2024 e 2023 das contribuições está demonstrado a seguir:

	31.03.2024	31.03.2023
Plano de Previdência Complementar	1.851	1.718
Plano de Assistência à Saúde	1.649	1.059

24 Benefícios a empregados

Os cálculos atuariais são elaborados nos semestres findos em 30 de junho e 31 de dezembro. As notas estão disponíveis no site: <https://ri.banese.com.br/informacoes-financeiras-e-operacionais/central-deresultados/>.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**25 Transações com partes relacionadas (Banco)****a) Transações do BANESE Múltiplo com partes relacionadas:**

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 4.818/2020 e ao Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As transações do BANESE com suas partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

BANESE Múltiplo e Consolidado

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.03.2023
Governo do Estado de Sergipe (1)				
Depósitos à vista	(434.009)	(185.445)	-	-
Depósitos a prazo	(1.246.387)	(820.174)	(26.334)	(23.795)
Outros créditos	26.445	26.005	440	1.098
MULVI Instituição de Pagamento S.A. (2)				
Depósitos à vista	(3.400)	(12.465)	-	-
Depósitos a prazo	(2.384)	(3.539)	(73)	(778)
Captações no Mercado Aberto	(5.212)	(10.080)	-	-
Operações de Crédito	2.450	2.393	-	-
Outros créditos	86.991	79.608	-	-
Investimentos	74.703	74.271	432	(25.537)
Outras despesas operacionais (5)	-	-	(11.202)	(13.108)
Outras receitas operacionais (6)	-	-	5.570	8.845
Atalaia Quant Institucional Multimercado Fundo de Investimento (2)				
Investimentos	1.103	1.007	14	43
Brasil Plural BP Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Cred Priv (2)				
Investimentos	2.486	2.167	54	111
Pessoal chave da administração (3)				
Depósitos à vista	(124)	(60)	-	-
Depósitos a prazo	(1.425)	(1.537)	(35)	(31)
Operações de Crédito	4.416	4.155	-	-
Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS) (4)				
Outros Passivos	(141.537)	(136.802)	(4.735)	(4.342)
Despesas Administrativas	-	-	(1.851)	(1.718)
Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) (4)				
Outros Passivos	(17.755)	(17.211)	(543)	(665)
Despesas Administrativas	-	-	(1.649)	(1.059)

(1) Controlador.

(2) Empresas Controladas e Fundos de Investimento.

(3) Compreendem qualquer administrador: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria; e parentes.

(4) Outras partes relacionadas.

(5) Refere-se à receita de tarifa a qual é cobrada de acordo com o contrato mantido entre as partes.

(6) Refere-se à receita de desconto concedido na operação da cessão da carteira de cartão de crédito.

Os valores envolvendo o BANESE e sua empresa controlada foram eliminados nas demonstrações consolidadas.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração:**

- I. O Banco dispõe de um plano de remuneração fixa e variável (baseada em ações) aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, observando as disposições da Resolução CMN nº 3.921/2010.

Este plano tem como principais objetivos: (i) alinhar a política de remuneração ao gerenciamento da gestão de risco; (ii) adequar a política de remuneração às melhores práticas de mercado; (iii) compatibilizar a política de remuneração com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição; (iv) ser formulada de modo a não incentivar comportamentos que elevem a exposição da instituição a riscos acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos.

A remuneração variável é baseada na cotação de ações para os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários. Em 31 de março de 2024, apresentava o montante de R\$ 232 (R\$ 173 – 31.12.2023) e é calculada da seguinte forma:

- 49% (quarenta e nove por cento) serão pagos em espécie, a partir da apuração do semestre; e
- 51% (cinquenta e um por cento) apurado anualmente com base no 1º e 2º semestres, sendo esse valor diferido para pagamento em 03 (três) anos, escalonado em parcelas proporcionais, após deliberação de resultados pela Assembleia Geral Ordinária – AGO do exercício subsequente.

- II. Em 31 de março de 2024 e 2023, as remunerações do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de auditoria e da Diretoria Executiva do BANESE Múltiplo estão representadas a seguir:

	31.03.2024	31.03.2023
Benefícios de Curto Prazo		
Remuneração	1.413	940
Encargos Sociais	442	406
Benefícios Pós-emprego		
Plano de Previdência Complementar	39	96
Total	1.894	1.442

c) Outras Informações sobre partes relacionadas

Conforme Resolução CMN nº 4.693/2018, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas, cumulativamente, as condições previstas no art. 6º e os limites previstos no art. 7º.

Considera-se parte relacionada:

- Seus controladores, pessoas naturais ou jurídicas, nos termos do art. 116 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976;

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- Seus diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais, assim como seus companheiros, parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;
- As pessoas naturais com participação societária qualificada em seu capital;
- As pessoas jurídicas:
 - a) Com participação qualificada em seu capital;
 - b) Em cujo capital, direta ou indiretamente, haja participação societária qualificada;
 - c) Nas quais haja controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária;
 - d) Que possuírem diretor ou membro de conselho de administração em comum.

26 Outras informações**a) Garantias concedidas**

O BANESE concedeu garantias, por meio de fianças bancárias, cujo montante em 31 de março de 2024 era de R\$ 4.500 (R\$ 4.500– 31.12.2023).

b) Créditos cedidos

O BANESE possui créditos cedidos com coobrigação (crédito rural), em 31 de março de 2024 no montante de R\$ 62 (R\$ 61– 31.12.2023).

c) Fundos de investimento

O BANESE, atualmente, não possui nenhum fundo de investimento sendo negociado nas suas agências.

d) Resultado não recorrente

São resultados não recorrentes para o BANESE o resultado que não está ligado às atividades típicas da instituição e que não sejam previstos de ocorrer com periodicidade nos próximos exercícios.

	BANESE Múltiplo e Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023
Lucro Líquido	17.430	13.689
Eventos não recorrentes	3.595	-
PEA – Programa de Estímulo à Aposentadoria	6.537	-
PEA – Efeito Fiscal	(2.942)	-
Lucro Líquido Recorrente	21.025	13.689

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**27 Autorização para conclusão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

O Conselho de Administração do BANESE aprovou a conclusão das presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 15 de maio de 2024, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Marco Antonio Queiroz

Presidente

Aléssio de Oliveira Rezende

Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

Kleber Teles Dantas

Diretor de Tecnologia

Diretor de Crédito e Serviços – Em Exercício

Marcos Venícius Nascimento

Diretor Administrativo

Tiago Gomes da Silva Monte

Contador - CRC-SE – 7.322/O-2

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO NO 1T24

Apresentamos a seguir os principais números e comentários sobre o desempenho empresarial do Banese relativos ao 1T24.

1. RECURSOS

1.1 RECURSOS DE TERCEIROS

A Captação Global do Banese, originária de recursos de terceiros, totalizou R\$ 8.738,7 milhões em Mar/24, com evolução de 9,6% em relação a Dez/23 (R\$ 7.973,2 milhões).

Desse volume global, quando comparado a Dez/23, a captação em Depósitos de Poupança alcançou saldo de R\$ 2.109,1 milhões, apresentando estabilidade; Depósitos a Prazo com saldo de R\$ 2.672,3 milhões, superior em 20,8%; Judiciais Remunerados com R\$ 1.896,0 milhões, incremento de 6,2%; Depósitos à Vista R\$ 1.455,6 milhões, superior em 15,5%; Interfinanceiros e Especiais Fundos R\$ 159,2 milhões, decremento de 4,9%. O grupo dos recursos de terceiros formado por Obrigações por Repasses, Letras Financeiras, Letras Financeiras Subordinadas, Letras de Crédito Imobiliário e Obrigações Compromissadas, encerrou Mar/24 com saldo de R\$ 446,4 milhões, variando +1,9% em relação a Dez/23.

1.2 RECURSOS PRÓPRIOS

O Patrimônio Líquido em Mar/24 totalizou R\$ 676,8 milhões, 1,3% superior aos R\$ 668,3 milhões registrados em Dez/23. O crescimento observado no trimestre é consequência da incorporação à reserva de lucros do resultado do período.

2. APLICAÇÕES

2.1 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As Operações de Crédito alcançaram o montante de R\$ 4.110,8 milhões em Mar/24, registrando um incremento de 2,5% quando comparado a Dez/23. Do total de operações de crédito, R\$ 154,4 milhões (3,8%) encontram-se devidamente provisionadas, observando as regras de classificação de riscos definidas pelo BACEN.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Com participação de 71,4% do total das operações de crédito, a Carteira Comercial alcançou o volume de R\$ 2.935,4 milhões, apresentando variação positiva de 4,0% quando comparada a Dez/23. No mesmo período, a carteira de Desenvolvimento somou o montante de R\$ 895,6 milhões, com involução de 0,6%, e os Títulos e Créditos a Receber com Característica de Concessão de Crédito apresentaram decremento de 2,6%, registrando saldo de R\$ 279,8 milhões.

2.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As Aplicações Financeiras foram compostas por Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários Livres, Créditos Vinculados e Compulsórios Remunerados, cuja soma alcançou o montante de R\$ 4.791,8 milhões em Mar/24, superior em 15,1% quando comparado a Dez/23 (R\$ 4.163,6 milhões), representando 54,8% da Captação Global e 49,1% do Ativo Total.

O crescimento das aplicações financeiras foi especialmente associado a operações com títulos públicos e rentabilidade do estoque.

O Banese encontra-se enquadrado nas regras da Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários, ao final do trimestre o Banese encontrava-se devidamente enquadrado às regras. As aplicações feitas em instrumentos de liquidez, denominadas em moeda nacional, são marcadas a mercado para mitigação de riscos relacionados à variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

2.3 ATIVOS TOTAIS

Os Ativos Totais registraram saldo de R\$ 9.755,4 milhões em Mar/24, superior 8,7% em relação a Dez/23, ocasionado, especialmente, pelo crescimento no volume de aplicações financeiras (+16,9%). No trimestre, destaca-se ainda o crescimento no saldo dos ativos líquidos investidos em crédito (+3,1%).

3. RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O lucro líquido apresentado pelo Banese no 1T24 foi de R\$ 17,4 milhões, superior em 27,0% quando comparado ao resultado apurado no do 1T23 (R\$ 13,7 milhões).

O resultado é reflexo do comportamento dos negócios, com a carteira de crédito em expansão, as captações mantendo seu ritmo de crescimento e receitas líquidas de juros também crescentes.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

As receitas do Banese acumularam R\$ 376,3 milhões no 1T24, apresentando um incremento de 0,2% em relação ao 1T23, quando registrou o montante de R\$ 375,5 milhões. Destaque para as receitas de crédito, crescimento diretamente influenciado pela elevação do saldo da carteira.

As despesas realizadas no 1T24 totalizaram R\$ 358,9 milhões, decremento de 0,8% quando comparadas ao 1T23 (R\$ 361,8 milhões). Em relação ao 4T23 (R\$ 343,8 milhões), as despesas registraram incremento de 4,4%, influenciado pelo aumento das despesas relacionadas à provisão da carteira comercial e do provisionamento para pagamento dos benefícios financeiros e sociais previstos no último Programa de Estímulo à Aposentadoria – PEA.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do cenário desafiador, o Banese apresentou expansão da sua carteira de crédito e do volume de captações nos primeiros 3 meses de 2024, quando comparado ao mesmo período de 2023.

O Banco mantém, de forma consistente, a liderança em Sergipe da maior fatia do mercado de crédito com recursos livres (34,6%), posição de dados do Banco Central do Brasil de janeiro/24, fruto de ações estratégicas voltadas para o negócio e para as necessidades dos clientes.

No sentido de manter-se competitivo diante às demais Instituições Financeiras, o Banese vem implementando ações para melhor atender seus clientes e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico regional.

Em, 07.05.2024

Área de Gestão Orçamentária – ARGOR

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores do
Banco do Estado de Sergipe S.A. - Banese
Aracaju - SE

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco do Estado de Sergipe S.A. ("Banese"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Banese é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banese, cuja apresentação não é requerida para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Informações contábeis intermediárias consolidadas

Essas informações contábeis intermediárias consolidadas para o trimestre findo em 31 de março de 2024, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966/2021, às demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) que foram apresentadas separadamente pelo Banco do Estado de Sergipe S.A, nesta data e sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente, não contendo qualquer modificação, com data de 15 de maio de 2024.

São Paulo, 15 de maio de 2024

KPMG Auditores Independentes
CRC SP- 014428/O-6 F-DF

Carlos Massao Takauthi
Contador CRC 1SP-206103/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Nos termos das Resoluções CMN nº 4.910 e CVM nº 23, ambas de 2020, e da Lei nº 13.303, de 2016, o Comitê de Auditoria, com base nas informações fornecidas pela Administração e pelo auditor independente, revisou as demonstrações financeiras (DFs) do Banese, nos padrões Cosif e IFRS, elaboradas com data-base de 31.3.2024, incluindo as notas explicativas. Na avaliação, este Comitê, no que lhes foi dado conhecer, constatou que as referidas DFs atendem aos requisitos de qualidade e de integridade, tendo sido elaboradas em conformidade com as normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BCB, em especial as Resoluções CMN nº 4.818 e BCB nº 2, ambas de 2020). Como resultado de sua avaliação, este considera que as DFs estão aptas a serem submetidas à deliberação do Conselho de Administração do Banese, na forma da legislação e da regulamentação aplicáveis.

Aracaju, 14 de maio de 2024.

Corinto Lucca Arruda
Coordenador

Luis Carlos Spaziani
Membro Titular

Marcello Joaquim Pacheco
Membro Titular

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Conforme preconiza a Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, respaldado em seu artigo 27, § 1º, inciso VI, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024.

Marco Antonio Queiroz
Presidente

Aléssio de Oliveira Rezende
Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

Marcos Venícius Nascimento
Diretor Administrativo

Kleber Teles Dantas
Diretor de Tecnologia
Diretor de Crédito e Serviços - Em Exercício

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Conforme preconiza a Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, respaldado em seu artigo 27, § 1º, inciso V, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes emitidos pela KPMG Auditores Independentes Ltda. referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024.

Marco Antonio Queiroz
Presidente

Aléssio de Oliveira Rezende
Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

Marcos Venícius Nascimento
Diretor Administrativo

Kleber Teles Dantas
Diretor de Tecnologia
Diretor de Crédito e Serviços - Em Exercício